

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	11
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	22
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	23
Demonstração do Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	51
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	84

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	126.751
Preferenciais	0
Total	126.751
Em Tesouraria	
Ordinárias	357
Preferenciais	0
Total	357

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	06/04/2018	Ordinária		0,60705
Reunião do Conselho de Administração	20/06/2018	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,40653

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	10.701.499	10.801.093
1.01	Ativo Circulante	1.493.871	1.670.211
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	196.240	405.573
1.01.03	Contas a Receber	1.238.194	1.204.346
1.01.03.01	Clientes	1.115.374	1.084.912
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	122.820	119.434
1.01.03.02.01	Imposto a Compensar	16.695	16.288
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	89.613	79.993
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	16.512	23.153
1.01.04	Estoques	42.513	43.912
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.924	16.380
1.01.08.03	Outros	16.924	16.380
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	13.702	13.497
1.01.08.03.02	Diversos	3.222	2.883
1.02	Ativo Não Circulante	9.207.628	9.130.882
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.248.204	1.201.649
1.02.01.04	Contas a Receber	345.781	333.379
1.02.01.04.01	Clientes	48.588	82.478
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	297.193	250.901
1.02.01.07	Tributos Diferidos	155.564	136.065
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	155.564	136.065
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	746.859	732.205
1.02.01.10.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	666.751	659.147
1.02.01.10.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	80.108	73.058
1.02.02	Investimentos	78.800	62.287
1.02.02.01	Participações Societárias	78.540	62.027
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	78.540	62.027
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	260	260
1.02.02.02.01	Outras Participações Societárias	260	260
1.02.03	Imobilizado	1.707.719	1.769.541
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.707.719	1.769.541
1.02.04	Intangível	6.172.905	6.097.405
1.02.04.01	Intangíveis	6.172.905	6.097.405
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.080.715	5.115.708
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.092.190	981.697

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	10.701.499	10.801.093
2.01	Passivo Circulante	1.401.729	1.246.970
2.01.02	Fornecedores	191.417	191.866
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	191.417	191.866
2.01.03	Obrigações Fiscais	59.076	67.632
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.949	65.503
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	56.949	65.503
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.127	2.129
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	741.011	598.292
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	172.812	165.756
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	121.611	120.660
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	51.201	45.096
2.01.04.02	Debêntures	568.199	432.536
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	568.199	432.536
2.01.05	Outras Obrigações	170.245	181.827
2.01.05.02	Outros	170.245	181.827
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	48.861	43.748
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	30.618	36.088
2.01.05.02.07	Parceria Público Privada	64.833	74.411
2.01.05.02.08	Obrigações Diversas	25.933	27.580
2.01.06	Provisões	239.980	207.353
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	239.980	207.353
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	72.882	70.696
2.01.06.01.06	Provisão de Férias e 13º Salário	148.897	111.315
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	18.201	25.342
2.02	Passivo Não Circulante	3.190.126	3.309.780
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.481.223	2.537.807
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.264.631	1.241.502
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	942.793	967.316
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	321.838	274.186
2.02.01.02	Debêntures	1.216.592	1.296.305
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.216.592	1.296.305
2.02.02	Outras Obrigações	530.511	555.190
2.02.02.02	Outros	530.511	555.190
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	71.376	80.083
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	79.906	77.917
2.02.02.02.06	Parceria Público Privada	374.257	392.217
2.02.02.02.07	Diversos	4.972	4.973
2.02.04	Provisões	178.392	216.783
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	178.392	216.783
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	48.588	82.478
2.02.04.01.06	Provisão para Demanda judiciais	129.804	134.305
2.03	Patrimônio Líquido	6.109.644	6.244.343
2.03.01	Capital Social Realizado	3.402.385	3.402.385
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04	Reservas de Lucros	2.535.704	2.815.704
2.03.04.01	Reserva Legal	281.082	281.082
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.207.352	2.487.352
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	47.270	47.270
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	141.380	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.751	34.830

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.149.966	2.274.267	989.048	2.029.781
3.01.01	Serviços de Água	656.973	1.323.401	601.320	1.238.568
3.01.02	Serviços de Esgoto	361.772	722.216	332.311	673.721
3.01.03	Receitas de Construção	130.600	227.353	55.417	117.492
3.01.04	Receitas de Resíduos Sólidos	621	1.297	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-698.027	-1.335.260	-524.160	-1.098.565
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-567.427	-1.107.907	-468.743	-981.073
3.02.02	Custo de Construção	-130.600	-227.353	-55.417	-117.492
3.03	Resultado Bruto	451.939	939.007	464.888	931.216
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-248.799	-476.859	-261.216	-471.195
3.04.01	Despesas com Vendas	-109.108	-211.804	-93.451	-187.234
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-130.683	-248.962	-177.552	-283.895
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	32.521	72.524	49.728	136.091
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-38.949	-84.846	-37.816	-132.740
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-31.972	-67.468	-30.855	-116.689
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-6.977	-17.378	-6.961	-16.051
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.580	-3.771	-2.125	-3.417
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	203.140	462.148	203.672	460.021
3.06	Resultado Financeiro	-64.277	-115.224	-57.897	-108.801
3.06.01	Receitas Financeiras	31.665	52.333	43.361	79.889
3.06.02	Despesas Financeiras	-95.942	-167.557	-101.258	-188.690
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	138.863	346.924	145.775	351.220
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.711	-72.539	-34.888	-91.320
3.08.01	Corrente	-42.810	-91.536	-38.434	-96.935
3.08.02	Diferido	14.099	18.997	3.546	5.615
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	110.152	274.385	110.887	259.900
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	110.152	274.385	110.887	259.900
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,87000	2,16000	0,87000	2,05000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,87000	2,16000	0,87000	2,05000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	110.152	274.385	110.887	259.900
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.414	4.174	5.582	1.419
4.02.02	Perda Atuarial com Benefício de Aposentadoria	-363	-727	-6.343	-12.651
4.02.03	IR e CS sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	124	248	2.156	4.301
4.02.04	Valor Justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	4.653	4.653	9.769	9.769
4.03	Resultado Abrangente do Período	114.566	278.559	116.469	261.319

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	476.170	471.989
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	762.919	783.525
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	274.385	259.900
6.01.01.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	119.882	95.731
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-50.215	-37.163
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	54.676	24.049
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	79.608	132.353
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-18.997	-5.615
6.01.01.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.771	3.417
6.01.01.08	Ganho / Perda na Baixa Intangível e Imobilizado	-3.510	16.701
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	283.060	281.267
6.01.01.10	Constituição de Provisões	-3.441	-4.075
6.01.01.11	Provisão com Benefícios de Aposentadoria	23.700	23.094
6.01.01.13	Outros	0	-6.134
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-286.749	-311.536
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-95.646	-111.585
6.01.02.02	Estoques	1.399	-1.019
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-335	-564
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	6.641	-7.161
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	1.933	4.194
6.01.02.06	Resgates de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	-1.373	652
6.01.02.07	Adiantamento de Repasse Tarifário	-30.000	-389
6.01.02.08	Outros Ativos Financeiros	-9.385	-9.509
6.01.02.09	Outros	-4.190	-9.125
6.01.02.10	Fornecedores	2.969	11.827
6.01.02.11	Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais	79.054	85.110
6.01.02.12	Provisão para Férias e 13º Salário	37.582	33.129
6.01.02.13	Participação dos Empregados nos Lucros	-7.141	-117
6.01.02.14	Convênio de Cooperação Técnica	-9.620	-11.934
6.01.02.15	Contingências	-1.060	-22.292
6.01.02.16	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-25.745	-22.690
6.01.02.17	Energia Elétrica e Outros	-5.404	8.338
6.01.02.18	Juros Pagos	-119.590	-149.752
6.01.02.19	Pagamento de Passivo Atuarial	-12.749	-12.651
6.01.02.20	Pagamento de IR/CSLL	-94.089	-95.998
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-311.751	-239.745
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-270.743	-186.259
6.02.06	Pagamento a PPP referente ao Imobilizado	-25.926	-39.180
6.02.07	Valor recebido pela venda de imobilizado	5.202	1.059
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiárias	-20.284	-15.365
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-373.752	-268.350
6.03.01	Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	333.667	53.703
6.03.02	Amortização de Empréstimos Financiamentos e Debêntures	-304.896	-247.233
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-116.633	-74.820

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.03.11	Dividendos Pagos	-279.970	0
6.03.12	Custo de Captação	-5.920	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-209.333	-36.106
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	405.573	621.673
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	196.240	585.567

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.402.385	-8.576	2.815.704	0	34.830	6.244.343
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.402.385	-8.576	2.815.704	0	34.830	6.244.343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.385	4.174	278.559
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	274.385	0	274.385
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.174	4.174
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-479	-479
5.05.02.10	Valor Justo Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	4.653	4.653
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-280.000	-133.005	-253	-413.258
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-128.110	0	-128.110
5.06.08	Dividendos Extraordinários	0	0	-280.000	0	0	-280.000
5.06.09	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	383	-383	0
5.06.10	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-130	130	0
5.06.11	Aplicação Inicial CPC 48	0	0	0	-5.148	0	-5.148
5.07	Saldos Finais	3.402.385	-8.576	2.535.704	141.380	38.751	6.109.644

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.402.385	-8.576	2.528.663	0	17.215	5.939.687
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.402.385	-8.576	2.528.663	0	17.215	5.939.687
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	259.900	1.419	261.319
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	259.900	0	259.900
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.419	1.419
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-8.350	-8.350
5.05.02.10	Valor Justo Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	9.769	9.769
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-68.742	-482	-69.224
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-69.224	0	-69.224
5.06.08	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	731	-731	0
5.06.09	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-249	249	0
5.07	Saldos Finais	3.402.385	-8.576	2.528.663	191.158	18.152	6.131.782

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	2.435.676	2.265.058
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.255.681	2.107.206
7.01.02	Outras Receitas	72.524	136.091
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	22.309	98.928
7.01.02.02	Recuperação de Contas Baixadas	50.215	37.163
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	227.353	117.492
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-119.882	-95.731
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-828.038	-734.093
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-711.129	-571.536
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.975	-67.612
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-44.934	-94.945
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.607.638	1.530.965
7.04	Retenções	-283.060	-281.267
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-283.060	-281.267
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.324.578	1.249.698
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.541	80.323
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.771	-3.417
7.06.02	Receitas Financeiras	54.312	83.740
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.375.119	1.330.021
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.375.119	1.330.021
7.08.01	Pessoal	547.276	512.784
7.08.01.01	Remuneração Direta	351.690	329.685
7.08.01.02	Benefícios	149.307	138.015
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.901	29.033
7.08.01.04	Outros	17.378	16.051
7.08.01.04.04	Participação dos Empregados nos Lucros	17.378	16.051
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	361.552	353.201
7.08.02.01	Federais	339.487	331.565
7.08.02.02	Estaduais	20.340	20.045
7.08.02.03	Municipais	1.725	1.591
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	191.906	204.136
7.08.03.01	Juros	166.981	188.502
7.08.03.02	Aluguéis	24.925	15.634
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	274.385	259.900
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	128.110	69.224
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	146.275	190.676

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	10.711.840	10.809.992
1.01	Ativo Circulante	1.531.490	1.703.307
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	209.427	420.858
1.01.03	Contas a Receber	1.263.354	1.222.739
1.01.03.01	Clientes	1.122.136	1.091.175
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	141.218	131.564
1.01.03.02.01	Impostos a Compensar	17.401	16.891
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	107.222	91.389
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	16.595	23.284
1.01.04	Estoques	43.898	44.891
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.811	14.819
1.01.08.03	Outros	14.811	14.819
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	13.846	13.631
1.01.08.03.02	Diversos	965	1.188
1.02	Ativo Não Circulante	9.180.350	9.106.685
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.248.204	1.201.649
1.02.01.04	Contas a Receber	345.781	333.379
1.02.01.04.01	Clientes	48.588	82.478
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	297.193	250.901
1.02.01.07	Tributos Diferidos	155.564	136.065
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	155.564	136.065
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	746.859	732.205
1.02.01.10.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	666.751	659.147
1.02.01.10.04	Ativos Disponíveis para Venda	80.108	73.058
1.02.02	Investimentos	260	260
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	260	260
1.02.02.02.01	Outras Participações Societárias	260	260
1.02.03	Imobilizado	1.707.719	1.769.541
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.707.719	1.769.541
1.02.04	Intangível	6.224.167	6.135.235
1.02.04.01	Intangíveis	6.224.167	6.135.235
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.080.715	5.115.708
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.143.452	1.019.527

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	10.711.840	10.809.992
2.01	Passivo Circulante	1.412.632	1.256.297
2.01.02	Fornecedores	200.208	199.483
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	200.208	199.483
2.01.03	Obrigações Fiscais	59.676	68.363
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	57.549	66.234
2.01.03.01.02	Outras obrigações Federais	57.549	66.234
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.127	2.129
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	741.011	598.292
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	172.812	165.756
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	121.611	120.660
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	51.201	45.096
2.01.04.02	Debêntures	568.199	432.536
2.01.04.02.01	Não conversíveis	568.199	432.536
2.01.05	Outras Obrigações	170.331	181.852
2.01.05.02	Outros	170.331	181.852
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	48.861	43.748
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	30.618	36.088
2.01.05.02.07	Parceria Público Privada	64.833	74.411
2.01.05.02.08	Obrigações Diversas	26.019	27.605
2.01.06	Provisões	241.406	208.307
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	241.406	208.307
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	72.882	70.696
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13° Salário	150.323	112.269
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos lucros	18.201	25.342
2.02	Passivo Não Circulante	3.189.564	3.309.352
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.481.223	2.537.807
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.264.631	1.241.502
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	942.793	967.316
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	321.838	274.186
2.02.01.02	Debêntures	1.216.592	1.296.305
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.216.592	1.296.305
2.02.02	Outras Obrigações	530.511	555.190
2.02.02.02	Outros	530.511	555.190
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	71.376	80.083
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	79.906	77.917
2.02.02.02.06	Parceria Público Privada	374.257	392.217
2.02.02.02.07	Diversos	4.972	4.973
2.02.04	Provisões	177.830	216.355
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	177.830	216.355
2.02.04.01.05	Parcelamento de impostos	48.588	82.478
2.02.04.01.06	Provisão para Demanda Judiciais	129.242	133.877
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.109.644	6.244.343
2.03.01	Capital Social Realizado	3.402.385	3.402.385
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04	Reservas de Lucros	2.535.704	2.815.704
2.03.04.01	Reserva Legal	281.082	281.082
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.207.352	2.487.352
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	47.270	47.270
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	141.380	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.751	34.830

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.156.430	2.287.891	995.136	2.042.225
3.01.01	Serviços de Água	662.019	1.334.050	606.041	1.248.231
3.01.02	Serviços de Esgoto	363.190	725.191	333.678	676.502
3.01.03	Receitas de Construção	130.600	227.353	55.417	117.492
3.01.05	Receitas de Resíduos Sólidos	621	1.297	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-705.682	-1.349.842	-531.507	-1.112.966
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-575.082	-1.122.489	-476.090	-995.474
3.02.02	Custo de Construção	-130.600	-227.353	-55.417	-117.492
3.03	Resultado Bruto	450.748	938.049	463.629	929.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-247.961	-476.462	-260.634	-470.754
3.04.01	Despesas com Vendas	-109.998	-213.449	-94.233	-188.805
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-131.518	-250.711	-178.813	-286.196
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.043	73.475	50.482	137.508
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-39.488	-85.777	-38.070	-133.261
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-32.511	-68.399	-31.109	-117.210
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-6.977	-17.378	-6.961	-16.051
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	202.787	461.587	202.995	458.505
3.06	Resultado Financeiro	-63.924	-114.663	-57.220	-107.285
3.06.01	Receitas Financeiras	32.030	52.910	44.052	81.431
3.06.02	Despesas Financeiras	-95.954	-167.573	-101.272	-188.716
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	138.863	346.924	145.775	351.220
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.711	-72.539	-34.888	-91.320
3.08.01	Corrente	-42.810	-91.536	-38.434	-96.935
3.08.02	Diferido	14.099	18.997	3.546	5.615
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	110.152	274.385	110.887	259.900
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	110.152	274.385	110.887	259.900
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	110.152	274.385	110.887	259.900
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,87000	2,16000	0,87000	2,05000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,87000	2,16000	0,87000	2,05000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	110.152	274.385	110.887	259.900
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.414	4.174	5.582	1.419
4.02.02	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	-363	-727	-6.343	-12.651
4.02.03	IR e CS sobre Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	124	248	2.156	4.301
4.02.04	Valor Justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	4.653	4.653	9.769	9.769
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	114.566	278.559	116.469	261.319
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	114.566	278.559	116.469	261.319

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	467.219	459.663
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	759.883	780.427
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	274.385	259.900
6.01.01.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	121.423	97.211
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-50.999	-38.129
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	54.676	24.049
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	79.608	132.362
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-18.997	-5.615
6.01.01.08	Ganho / Perda na Baixa de Intangível e Imobilizado	-3.510	16.701
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	283.060	281.267
6.01.01.10	Constituição de Provisões	-3.463	-4.279
6.01.01.11	Provisão com Benefícios de Aposentadoria	23.700	23.094
6.01.01.13	Outros	0	-6.134
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-292.664	-320.764
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-96.903	-112.519
6.01.02.02	Estoques	993	-613
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-438	-806
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	6.689	-7.278
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	1.933	4.194
6.01.02.06	Resgates de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	-1.373	652
6.01.02.07	Adiantamento de Repasse Tarifário	-30.000	-389
6.01.02.08	Outros Ativos Financeiros	-9.385	-9.509
6.01.02.09	Outros	-3.639	-8.616
6.01.02.10	Fornecedores	4.235	13.546
6.01.02.11	Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais	78.923	85.054
6.01.02.12	Provisão para Férias e 13º Salário	38.054	33.624
6.01.02.13	Participação dos Empregados nos Lucros	-7.141	-117
6.01.02.14	Convênio de Cooperação Técnica	-15.833	-22.524
6.01.02.15	Contingências	-1.172	-22.539
6.01.02.16	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-25.745	-22.690
6.01.02.17	Energia Elétrica e Outros	-5.434	8.177
6.01.02.18	Juros Pagos	-119.590	-149.762
6.01.02.19	Pagamento de Passivo Atuarial	-12.749	-12.651
6.01.02.20	Pagamento de IR/CSLL	-94.089	-95.998
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-304.899	-224.240
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-284.175	-186.119
6.02.06	Pagamento a PPP referente ao Imobilizado	-25.926	-39.180
6.02.07	Valor recebido pela venda de imobilizado	5.202	1.059
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-373.752	-268.839
6.03.01	Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	333.667	53.703
6.03.02	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-304.896	-247.722
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-116.633	-74.820
6.03.11	Dividendos Pagos	-279.970	0
6.03.12	Custo de Captação	-5.920	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-211.432	-33.416
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	420.858	638.743
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	209.426	605.327

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.402.385	-8.576	2.815.704	0	34.830	6.244.343	0	6.244.343
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.402.385	-8.576	2.815.704	0	34.830	6.244.343	0	6.244.343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	274.385	4.174	278.559	0	278.559
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	274.385	0	274.385	0	274.385
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.174	4.174	0	4.174
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-479	-479	0	-479
5.05.02.10	Valor Justo Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	4.653	4.653	0	4.653
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-280.000	-133.005	-253	-413.258	0	-413.258
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-128.110	0	-128.110	0	-128.110
5.06.08	Dividendos Extraordinários	0	0	-280.000	0	0	-280.000	0	-280.000
5.06.09	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	383	-383	0	0	0
5.06.10	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-130	130	0	0	0
5.06.11	Aplicação Inicial CPC 48	0	0	0	-5.148	0	-5.148	0	-5.148
5.07	Saldos Finais	3.402.385	-8.576	2.535.704	141.380	38.751	6.109.644	0	6.109.644

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.402.385	-8.576	2.528.663	0	17.215	5.939.687	0	5.939.687
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.402.385	-8.576	2.528.663	0	17.215	5.939.687	0	5.939.687
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	259.900	1.419	261.319	0	261.319
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	259.900	0	259.900	0	259.900
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.419	1.419	0	1.419
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-8.350	-8.350	0	-8.350
5.05.02.10	Valor Justo Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	9.769	9.769	0	9.769
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-68.742	-482	-69.224	0	-69.224
5.06.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-69.224	0	-69.224	0	-69.224
5.06.08	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	731	-731	0	0	0
5.06.09	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-249	249	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.402.385	-8.576	2.528.663	191.158	18.152	6.131.782	0	6.131.782

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	2.450.099	2.278.707
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.270.694	2.120.917
7.01.02	Outras Receitas	73.475	137.509
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	22.476	99.380
7.01.02.02	Recuperação de Contas Baixadas	50.999	38.129
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	227.353	117.492
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-121.423	-97.211
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-836.919	-743.505
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-718.263	-579.174
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-73.102	-69.238
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-45.554	-95.093
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.613.180	1.535.202
7.04	Retenções	-283.060	-281.267
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-283.060	-281.267
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.330.120	1.253.935
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	54.917	85.357
7.06.02	Receitas Financeiras	54.917	85.357
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.385.037	1.339.292
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.385.037	1.339.292
7.08.01	Pessoal	554.469	519.366
7.08.01.01	Remuneração Direta	356.830	334.603
7.08.01.02	Benefícios	150.996	139.331
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.265	29.381
7.08.01.04	Outros	17.378	16.051
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	17.378	16.051
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	364.215	355.753
7.08.02.01	Federais	341.788	333.762
7.08.02.02	Estaduais	20.701	20.396
7.08.02.03	Municipais	1.726	1.595
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	191.968	204.273
7.08.03.01	Juros	166.982	188.516
7.08.03.02	Aluguéis	24.986	15.757
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	274.385	259.900
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	128.110	69.224
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	146.275	190.676



Reservatório do Sistema Rio Manso



Belo Horizonte, 26 de julho de 2018 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (B3: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do segundo trimestre de 2018 (2T18). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$) e as comparações estão relacionadas com os segundos trimestres de 2017 (2T17) e de 2016 (2T16). As demonstrações financeiras se referem à Controladora. As tabelas com os resultados estão disponíveis para *download* no site www.copasa.com.br/ri.

TELECONFERÊNCIA COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

Data: 27.07.2018

10:00 (horário de Brasília)

09:00 (horário de Nova York)

Telefones:

Brasil: (55 11) 3127-4971

EUA: (1 516) 300-1066

Código: COPASA

Participantes:

Sinara Inácio Meireles Chenna

Diretora-Presidente

Frederico Lourenço Ferreira Delfino

Diretor Financeiro e de Relações com

Investidores (interino)

Contatos RI:

Tel.: +55 (31) 3250-1602

+55 (31) 3250-1386

+55 (31) 3250-1861

ri@copasa.com.br

www.copasa.com.br/ri

COPASA: 30.06.2018

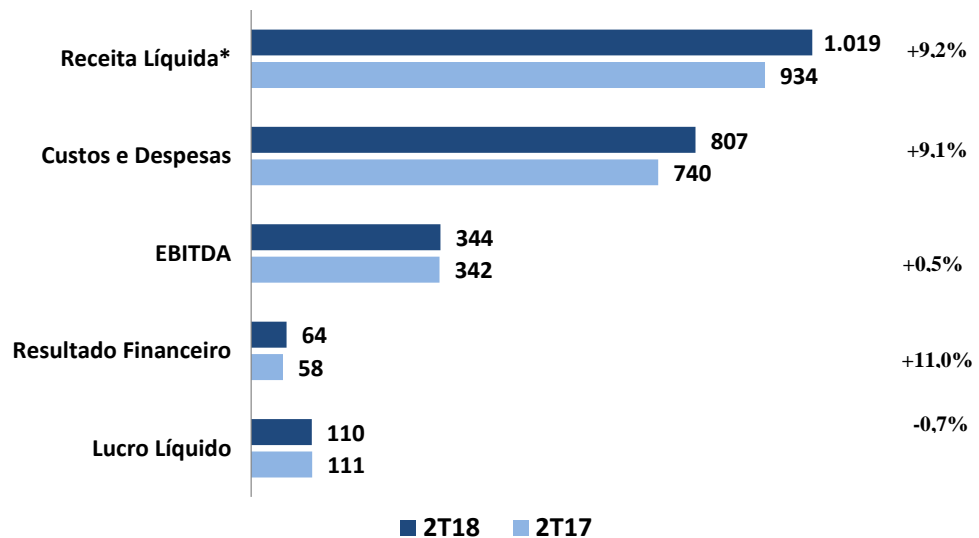
Preço de fechamento: R\$41,02

Número de ações: 126,8 milhões

Valor de mercado: R\$5,2 bilhões

Volume diário 2T18: R\$28,8 milhões

Destaques Financeiros (R\$ milhões)



* Inclui Receitas Líquidas de Água, Esgoto e Resíduos Sólidos

Destaques Operacionais

Especificação ¹	2T18	2T17	2T18 X 2T17
Água			
Economias (1.000 unidades)	5.205,5	5.121,1	1,6%
Volume distribuído (1.000 m ³)	246.591,9	237.315,5	3,9%
Volume medido (1.000 m ³)	146.942,8	146.321,5	0,4%
Extensão de Rede (km)	53.488,5	52.746,7	1,4%
Esgoto			
Economias (1.000 unidades)	3.520,7	3.438,4	2,4%
Volume medido (1.000 m ³)	98.527,5	97.901,4	0,6%
Volume tratado (1.000 m ³)	67.458,4	62.937,0	7,2%
Extensão de rede (km)	26.882,1	25.915,5	3,7%

(1) Os dados se referem à COPASA e à COPANOR conjuntamente, exceto o volume tratado, cuja informação é da Controladora.

Comentário do Desempenho

1. Destaques - 2T18

1.1. Ambiente Regulatório

1.1.1. Reajuste Tarifário - 2018

A ARSAE divulgou em 29.06.2018, a Resolução nº 111/2018, na qual autoriza a aplicação de reajuste médio de 4,31% nas tarifas de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário da Companhia. Os principais pontos do reajuste estão destacados a seguir:

- **Efeito Tarifário Médio:** 4,31%, com aplicação a partir de 01.08.2018.
- **Fator X:** englobando 3 (três) indicadores, conforme destacado a seguir:
 - i) **Fator de Produtividade (FP):** resultando em acréscimo de 0,82% da receita tarifária projetada para os próximos 12 meses.
 - ii) **Fator de Qualidade (FQ):** resultando em acréscimo de 0,312% sobre todos os itens da receita. Neste ciclo tarifário, o foco se dá na ampliação da abrangência e da qualidade do serviço de esgotamento sanitário.
 - iii) **Fator de Incentivo ao Controle de Perdas (IP):** -0,061% sobre todos os itens da receita, que contempla, atualmente, o indicador de Penalidade por Falta de Micro e Macromedição (PFM).
- **Compensações Financeiras:** o impacto total das compensações financeiras foi negativo em R\$38,7 milhões. Ressalta-se que esse saldo já contempla a liquidação de compensações de períodos anteriores no valor de R\$234,1 milhões, referentes a tarifa social e energia elétrica.
- **Mudança na estrutura tarifária dos serviços de esgotamento sanitário:** em continuidade aos ajustes nas tarifas EDT (Esgotamento Dinâmico com Coleta e Tratamento) e EDC (Esgotamento Dinâmico com Coleta), neste reajuste, a tarifa EDT passa a corresponder a 95% da tarifa de água, enquanto a tarifa EDC passa a representar 37,5% das tarifas de água.

A referida Resolução e a Nota Técnica GRT nº 09/2018 encontram-se disponíveis no site da Agência (www.arsae.mg.gov.br).

1.1.2. Repasse Tarifário

A ARSAE divulgou em 29.06.2018 a Resolução nº 110/2018 estabelecendo os mecanismos de reconhecimento dos repasses tarifários para fundos de saneamento básico. O valor desses repasses terá como teto o percentual correspondente a 4% da receita líquida para todos os municípios atendidos pela Companhia.

Os recursos desse fundo serão utilizados para custear ações e projetos voltados para a universalização dos serviços públicos de saneamento básico, na conformidade do disposto no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

Ficou definido ainda que o pedido do reconhecimento regulatório dos repasses deve partir do município, não sendo necessário que as transferências sejam estabelecidas nos contratos entre prestador e titular. Adicionalmente, foi deliberado que a efetiva incorporação à tarifa dos recursos repassados acontecerá no processo de reajuste tarifário ou revisão tarifária periódica posterior à habilitação.

A referida Resolução e a Nota Técnica GRT nº 08/2018 encontram-se disponíveis no site da Agência (www.arsae.mg.gov.br).

Comentário do Desempenho

1.2. Remuneração aos Acionistas

1.2.1. Política de Dividendos

Em 07.05.2018 a Assembleia Geral aprovou a revisão da Política de Dividendos da Companhia, definindo regras para a distribuição de proventos, em função da alavancagem observada, conforme destacado a seguir:

1.2.1.1. Dividendos Regulares

O Conselho de Administração definirá até 31 de março de cada exercício, o percentual do Lucro Líquido Ajustado a ser distribuído, observando o mínimo estatutário de 25% e o limite de 50%.

A declaração deverá ocorrer trimestralmente e o pagamento será realizado em até 60 dias, a contar da data da declaração, a exceção dos valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na AGO.

1.2.1.2. Dividendos Extraordinários

Em conjunto com a divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais (DFs) e das Informações Trimestrais (ITR) referentes ao segundo trimestre de cada exercício, a administração procederá e divulgará o “Cálculo do Enquadramento Regulatório”, já considerando o pagamento dos “Dividendos Regulares”, visando avaliar se o mesmo se encontra dentro da margem considerada eficiente (“Intervalo Eficiente de Alavancagem Regulatória”) e caso esse índice esteja:

a) Acima do intervalo: o Conselho de Administração definirá que o percentual de distribuição do Lucro Líquido Ajustado será o mínimo legal obrigatório.

b) Dentro do intervalo: a remuneração obedecerá ao critério e limites definidos para a distribuição de “Dividendos Regulares”.

c) Abaixo do intervalo: o Conselho de Administração poderá até 03 (três) meses após a divulgação das DFs e do ITR do segundo trimestre de cada exercício declarar “Dividendos Extraordinários”, que compreenderá uma remuneração adicional que seja suficiente para que o patamar inferior do referido intervalo seja alcançado.

Essa declaração ocorrerá após a realização de estudos que indiquem que eventual pagamento de “Dividendos Extraordinários” não colocará em risco a saúde financeira, o Plano de Investimentos ou a liquidez corrente da Companhia.

Ressalta-se que por “Cálculo do Enquadramento Regulatório” entende-se, para o atual ciclo regulatório, o múltiplo Dívida Líquida corrente da Companhia dividido pelo EBITDA acumulado dos 12 meses anteriores ao período de cálculo (Dívida Líquida/EBITDA), que deverá alcançar o valor de 2,10x, com margem de 0,10x para cima ou para baixo.

O indicador Dívida Líquida/EBITDA, conforme detalhado no item 6 deste Release (Endividamento), ficou em 2,02x.

1.2.2. Declaração de Dividendos/JCP - 2018

1.2.2.1. Dividendos Regulares

Para o ano de 2018, o Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 22.02.2018, a distribuição de dividendos no percentual correspondente a 50% do Lucro Líquido Ajustado.

Comentário do Desempenho

Neste exercício, foram realizadas declarações de JCP nos dois trimestres, cujos detalhes encontram-se destacados na tabela a seguir:

Referência	Data da RCA	Data do Crédito	Data do Pagamento	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Bruto por Ação (R\$)
1T18	21.03.2018	26.03.2018	06.04.2018	76,7	0,6070
2T18	20.06.2018	25.06.2018	a definir	51,4	0,4065
Acumulado até junho/ 2018				128,1	1,0135

1.2.2.2. Dividendos Extraordinários

Em 07.05.2018 a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovou a declaração de dividendos extraordinários no montante de R\$280,0 milhões, utilizando parte do Saldo da Conta de Reservas de Retenção de Lucros existente no balanço do exercício encerrado em 31.12.2017, cujas condições encontram-se detalhadas a seguir:

Referência	Data da AGE	Data do Crédito	Data do Pagamento	Valor Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto por Ação (R\$)
Dividendos Extraordinários	07.05.2018	07.05.2018	17.05.2018	280,0	2,2152

1.3. Rating

1.3.1. Fitch

A agência de classificação de risco Fitch afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo da COPASA MG e de suas emissões de debêntures, em AA(bra). Ao mesmo tempo, a Agência de Risco manteve a perspectiva do *rating* corporativo como “estável”.

Em sua avaliação, a Agência considerou que o *rating* da COPASA MG se apoia no baixo risco de negócios do setor de saneamento básico brasileiro, tendo a empresa uma posição quase monopolista na prestação de serviços de fornecimento de água tratada e de coleta e tratamento de esgoto em sua área de concessão, que compreende parte do Estado de Minas Gerais. Com isso, a análise incorpora a resiliência e a previsibilidade da demanda da Companhia, associada a uma expectativa de manutenção de robusta geração operacional de caixa, adequado perfil de liquidez e reduzida alavancagem financeira em cenários hídricos regulares.

O comunicado à imprensa da referida Agência de Risco pode ser acessado na íntegra nos sites www.copasa.com.br/ri, www.cvm.gov.br e www.b3.com.br.

1.3.2. Moody's

A agência de classificação de risco Moody's alterou a perspectiva dos *ratings* corporativos e de dívida sênior sem garantia da COPASA MG de estável para positiva. Ao mesmo tempo, a Agência afirmou o perfil de risco de crédito individual em 'ba3' e os *ratings* corporativos e de dívida sênior sem garantia em 'Ba3' (escala global) e 'A1.br' (escala nacional brasileira).

Na opinião da Moody's, a perspectiva positiva reflete a expectativa da Agência de que o desempenho operacional da Companhia e as métricas de crédito continuarão fortes no futuro, direcionados pelo quadro regulatório previsível e pela política financeira conservadora que seriam capazes de suportar uma potencial alteração na administração do controlador.

O comunicado à imprensa da referida agência pode ser acessado na íntegra nos seguintes sites: www.copasa.com.br/ri, www.cvm.gov.br e www.b3.com.br.

Comentário do Desempenho

2. Desempenho Operacional

2.1. Concessões

A COPASA MG, no 2T18, renovou a concessão para prestação dos serviços de abastecimento de água com o município de Coronel Xavier Chaves. Deste modo, a Companhia chegou, em junho de 2018, como concessionária para prestação de serviços de água em 636 municípios e de esgotamento sanitário em 303 municípios, conforme quadro a seguir:

Concessões e Operações ⁽¹⁾	Jun/2018			Jun/2017		
	Total	Controladora	COPANOR	Total	Controladora	COPANOR
Água						
Concessões	636	587	49	635	586	49
Operações	628	581	47	626	579	47
Esgoto						
Concessões	303	248	55	299	244	55
Operações	256	219	37	250	213	37

⁽¹⁾ Considera-se apenas uma concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

A relação das 8 (oito) principais concessões que, em conjunto, representavam cerca de 50% da receita da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencados a seguir:

Município	Vencimento
Belo Horizonte	2034
Contagem	2073
Betim	2042
Montes Claros	2028
Ipatinga	2022
Divinópolis	2041
Ribeirão das Neves	2034
Pouso Alegre	2046

No encerramento do 2T18, cerca de 75,5% das receitas da Companhia eram provenientes de concessões, cujos prazos de vencimentos ocorrem após janeiro de 2034. Cabe mencionar ainda que, até junho de 2020, a Companhia não possui concessões a vencer.

Na mesma data, 76 concessões de água e 5 de esgoto, representando cerca de 4,4% da receita total, encontravam vencidas. Em observância à Lei Federal nº 11.445/2007, atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, até que ocorra o pagamento de indenização pelos ativos não amortizados. A Companhia vem negociando com as autoridades municipais, buscando renovar essas concessões.

2.2. Dados Operacionais

A seguir são apresentados os principais dados operacionais e a evolução nos períodos comparativos. Considerando a COPASA e a COPANOR, de forma conjunta, o número de economias (unidades consumidoras) para a prestação dos serviços de abastecimento de água apresentou elevação de 1,6% nos últimos 12 meses. Já o número de economias de esgoto passou de 3,4 milhões para 3,5 milhões. Desse total, cerca de 72,5% são faturados com tarifa EDT (Esgotamento Dinâmico com Coleta e Tratamento) e 27,5% são faturados com tarifa EDC (Esgoto Dinâmico Coletado). Em junho de 2017, esses percentuais eram de 73,8% e 26,2%,

Comentário do Desempenho

respectivamente. A elevação observada no percentual de economias com tarifa EDC ocorreu em função de readequação cadastral, de 59 mil economias no Município de Belo Horizonte, necessária devido a dificuldades técnicas para o transporte do esgoto coletado para as ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto).

Especificação - COPASA (Controladora)	2T18	2T17	2T18 X 2T17	2T16	2T17 X 2T16
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.212,5	4.142,7	1,7%	4.068,6	1,8%
Economias (1.000 unidades)	5.103,7	5.021,4	1,6%	4.932,7	1,8%
População atendida (mil habitantes)	11.345,4	11.302,3	0,4%	11.263,1	0,3%
Volume distribuído (1.000 m ³ /trimestre)	242.901,9	233.641,5	4,0%	231.962,4	0,7%
Volume medido (1.000 m ³ /trimestre)	144.943,6	144.256,3	0,5%	146.643,5	-1,6%
Extensão de rede (km)	51.353,5	50.618,7	1,5%	49.158,6	3,0%
Índice de hidrometração (%)	99,8	99,7	-	99,7	-
Índice de perdas (%) ¹	39,9	37,2	-	35,4	-
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	2.742,9	2.672,7	2,6%	2.588,3	3,3%
Economias (1.000 unidades)	3.474,0	3.392,1	2,4%	3.291,7	3,0%
Economias com tarifa EDT (%) ²	72,5	73,8	-	73,1	-
Economias com tarifa EDC (%) ²	27,5	26,2	-	26,9	-
População atendida (mil habitantes)	7.870,2	7.769,1	1,3%	7.629,6	1,8%
Volume medido (1.000 m ³ /trimestre)	97.621,0	96.988,7	0,7%	97.635,9	-0,7%
Volume tratado (1.000 m ³ /trimestre)	67.458,4	62.937,0	7,2%	61.120,4	3,0%
Extensão de rede (km)	25.458,5	24.494,5	3,9%	23.257,9	5,3%

¹ Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído.

² Os percentuais de economias com tarifa EDT – (Esgotamento Dinâmico com Coleta e Tratamento) e EDC (Esgotamento Dinâmico com Coleta) referem-se à média do trimestre. (Para maiores detalhes sobre essas tarifas, vide item 1.1 deste Release).

Especificação – COPANOR	2T18	2T17	2T18 X 2T17	2T16	2T17 X 2T16
Água					
Ligações (1.000 unidades)	98,2	96,1	2,2%	96,1	0,0%
Economias (1.000 unidades)	101,8	99,8	2,0%	99,9	-0,1%
População atendida (mil habitantes)	204,9	204,7	0,1%	207,0	-1,1%
Volume distribuído (1.000 m ³ /trimestre)	3.690,0	3.674,0	0,4%	3.578,0	2,7%
Volume medido (1.000 m ³ /trimestre)	1.999,3	2.065,2	-3,2%	2.166,0	-4,7%
Extensão de rede (km)	2.135,0	2.128,0	0,3%	2.110,0	0,9%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	44,8	44,3	1,1%	43,2	2,5%
Economias (1.000 unidades)	46,8	46,3	0,9%	45,3	2,3%
População atendida (mil habitantes)	94,1	94,0	0,1%	92,5	1,7%
Volume medido (1.000 m ³ /trimestre)	906,5	912,7	-0,7%	944,4	-3,4%
Extensão de rede (km)	1.423,6	1.421,0	0,2%	1.411,0	0,7%

Comentário do Desempenho

Especificação - Consolidado (COPASA+COPANOR)	2T18	2T17	2T18 X 2T17	2T16	2T17 X 2T16
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.310,8	4.238,8	1,7%	4.164,7	1,8%
Economias (1.000 unidades)	5.205,5	5.121,1	1,6%	5.032,6	1,8%
População atendida (mil habitantes)	11.550,3	11.507,0	0,4%	11.470,1	0,3%
Volume distribuído (1.000 m³/trimestre)	246.591,9	237.315,5	3,9%	235.540,4	0,8%
Volume medido (1.000 m³/trimestre)	146.942,8	146.321,5	0,4%	148.809,5	-1,7%
Extensão de rede (km)	53.488,5	52.746,7	1,4%	51.268,6	2,9%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	2.787,7	2.717,0	2,6%	2.631,5	3,2%
Economias (1.000 unidades)	3.520,7	3.438,4	2,4%	3.337,0	3,0%
População atendida (mil habitantes)	7.964,3	7.863,1	1,3%	7.722,1	1,8%
Volume medido (1.000 m³/trimestre)	98.527,5	97.901,4	0,6%	98.580,3	-0,7%
Extensão de rede (km)	26.882,1	25.915,5	3,7%	24.668,9	5,1%

2.3. Número de Empregados e “Empregados por Ligação”

Apresentamos a seguir o número de empregados e o indicador “Empregados por Ligação” nos períodos comparativos:

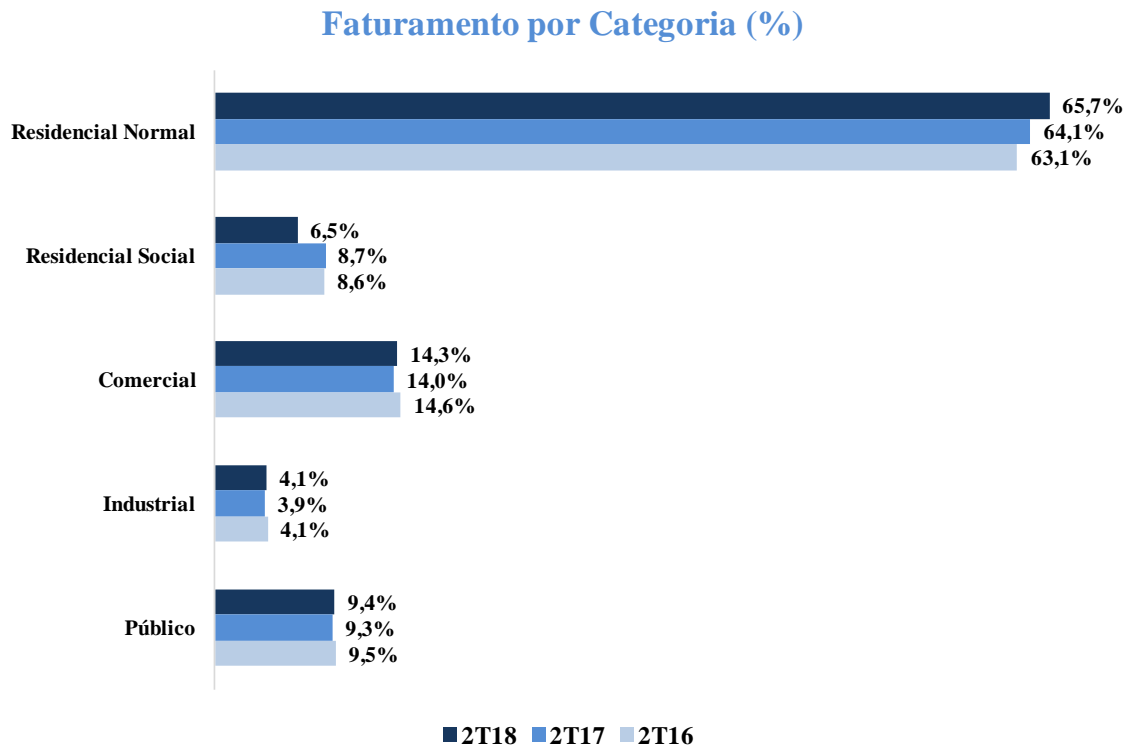
Especificação	2T18	2T17	2T18 X 2T17	2T16	2T17 X 2T16
COPASA					
Empregados	11.356	11.267	0,8%	11.239	0,2%
Empregados/Ligações ¹	1,62	1,64	-1,1%	1,68	-2,4%
COPANOR					
Empregados	430	415	3,6%	367	13,1%
Empregados/Ligações ¹	3,01	2,96	1,7%	2,64	12,0%
COPASA + COPANOR					
Empregados	11.786	11.682	0,9%	11.606	0,7%
Empregados/Ligações ¹	1,65	1,67	-1,1%	1,70	-1,9%

(1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

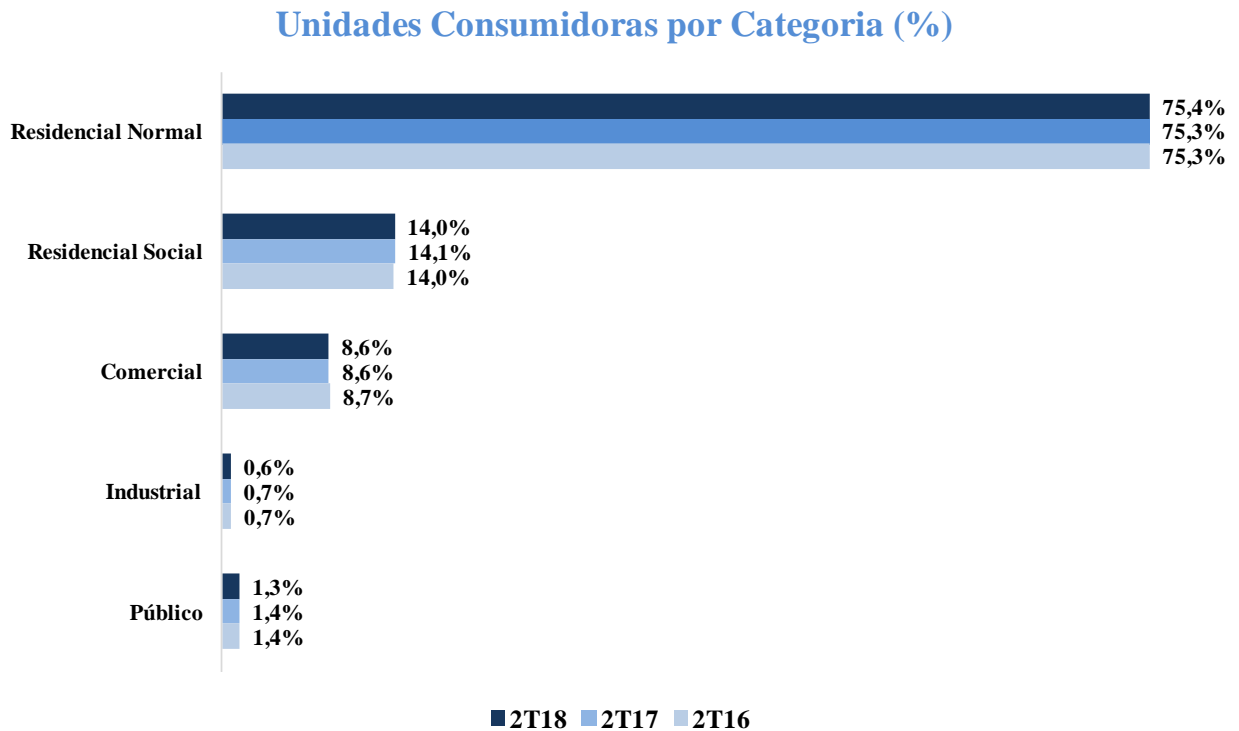
Comentário do Desempenho

2.4. Base de Clientes

O faturamento por categoria de consumidor da COPASA MG e da COPANOR, no 2T18, comparativamente a 2T17 e a 2T16, apresentou a seguinte distribuição percentual:



No mesmo período, considerando a quantidade de unidades consumidoras (economias) de maneira consolidada, a distribuição percentual foi a seguinte:



Comentário do Desempenho

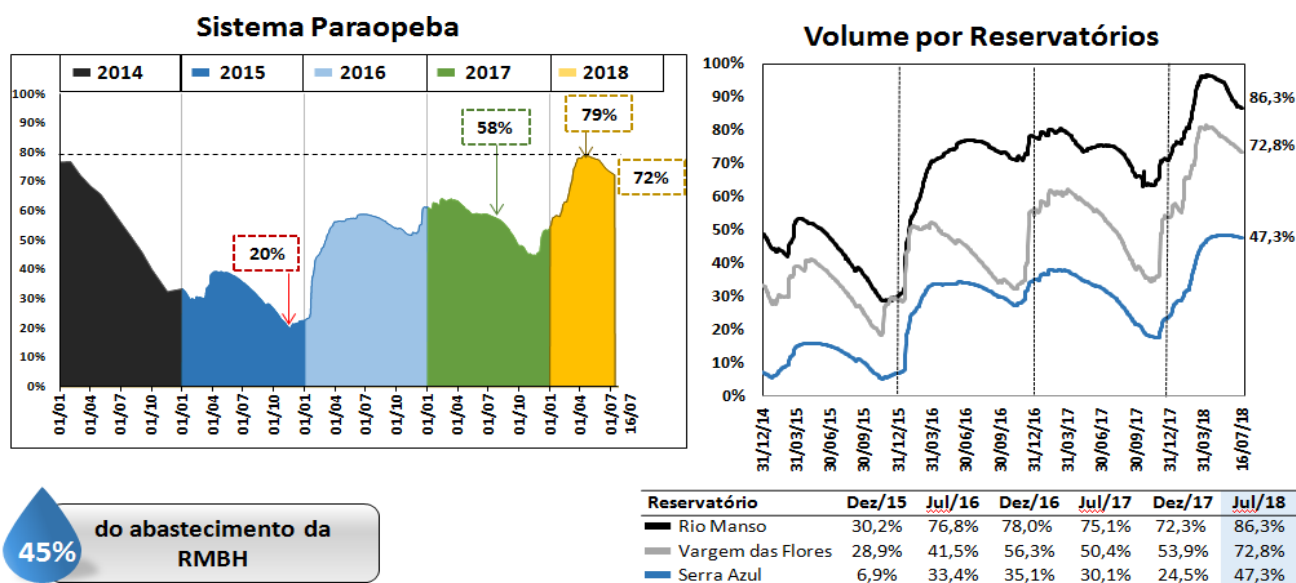
3. Situação Hídrica

3.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

3.1.1. Sistema Paraopeba

O Sistema Paraopeba, composto por três reservatórios – Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul, foi responsável, pelo abastecimento de cerca de 45% da RMBH. O nível dos reservatórios desse Sistema encontra-se com aproximadamente 72% da capacidade total, volume bem superior ao registrado no mesmo período do ano, desde janeiro de 2014 (série histórica disponível no site).

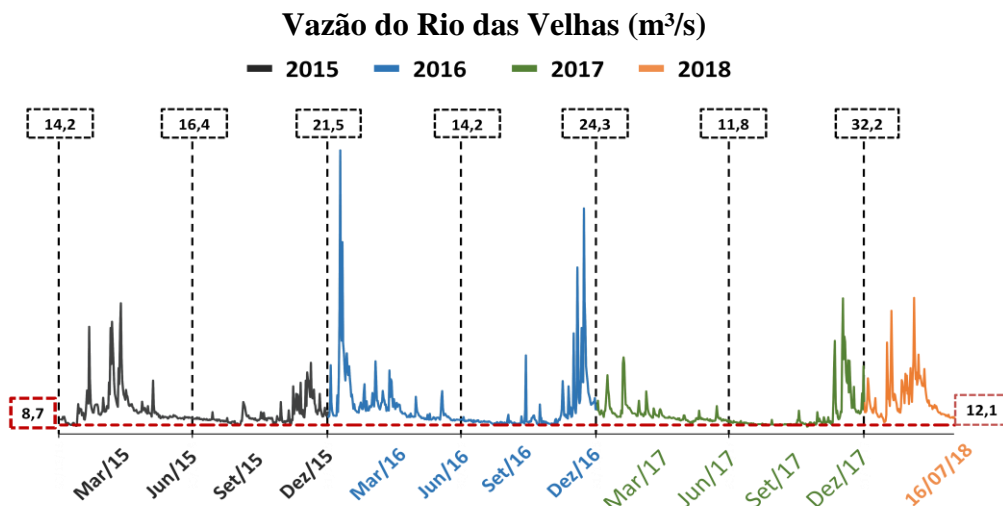
O gráfico a seguir demonstra a evolução dos níveis de reservação de água, considerando o volume dos três



reservatórios de forma conjunta e individual, ao longo dos anos de 2016, 2017, e 2018 até 16 de julho:

3.1.2. Rio das Velhas

A vazão do Rio das Velhas, responsável pelo abastecimento de cerca de 43% da RMBH, no ponto de captação do sistema de produção, é bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. As características dessa bacia proporcionam picos de vazão repentinos quando da ocorrência de chuvas nas cabeceiras e o rápido retorno à normalidade do fluxo. A evolução da vazão média está registrada abaixo, tendo atingido 12,9 m³/s nos últimos 7 (sete) dias anteriores a 16.07.2018, sendo que a outorga de captação de água desta unidade é de 8,7 m³/s.



Comentário do Desempenho

3.2. Interior do Estado de Minas Gerais

O nível dos reservatórios que abastecem o Município de Montes Claros vem apresentando baixo volume de água, em função dos índices pluviométricos inferior à média histórica nos últimos anos. No intuito de complementar o abastecimento na região, foram iniciadas, em 2017, obras de implementação de um sistema de captação de água no Rio Pacuí.

O empreendimento consiste na construção de uma estrutura de captação, tratamento e adução de água, com vazão de 345 litros por segundo. O processo se inicia com a captação das águas do Rio Pacuí por meio de um Canal de Tomada que conduz à Elevatória de Água Bruta (EAB) de onde é bombeada e conduzida por uma Adutora de Água Bruta AAB, com 2 (dois) quilômetros de extensão, até a nova Estação de Tratamento de Água (ETA) localizada no município de Coração de Jesus. A água tratada será transportada a Montes Claros de 52,4 Km e distribuída na rede domiciliar.

As etapas da obra e o status atual estão descritos abaixo:

- captação (barragem, elevatória 1 e canal de tomada): 77% executado;
- Estação de Tratamento de Água (ETA): 63% concluído;
- elevatória 2, reservatório e sala elétrica: 68% executado;
- adutora (56 km): 96% executado.

Considerando as etapas acima de forma conjunta, foram concluídas 77% das obras, sendo que previsão de término é o segundo semestre de 2018.

Outras regiões do Estado de Minas Gerais ainda continuam com restrições hidrológicas, reflexo dos baixos índices pluviométricos. A COPASA MG vem tomando providências que possam contribuir para a regularização do abastecimento nessas localidades, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as alternativas disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Em alguns casos, há necessidade de implementação de rodízios ou racionamentos. Em 16.07.2018, 07 (sete) municípios (Águas Vermelhas, Capitão Enéas, Divisa Alegre, Montes Claros, Pai Pedro, Pedra Azul e Sardoá), que representam, de forma conjunta, 151 mil ligações de água e 143 mil ligações de esgoto, encontravam-se em situação de racionamento.

Comentário do Desempenho

4. Desempenho Financeiro

4.1. Adequação na Forma de Divulgação das Informações

A Companhia promoveu adequações na forma de divulgação das informações, visando alinhar à estrutura considerada no cálculo das tarifas. Segue quadro detalhando as principais alterações realizadas:

Divulgação até o 1T18	Nova Estrutura – 2T18
Pessoal	Custo Administrável.
Energia Elétrica	Custo não Administrável.
Serviços de Terceiros	Item Segregado em: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Telecomunicações (Custo não Administrável); ▪ Serviços de Terceiros (engloba: conservação e manutenção de bens e sistemas, limpeza e vigilância, informática, caminhão pipa, publicidade e propaganda, dentre outros).
PPP do Rio Manso	Custo Administrável.
Materiais	Item Segregado em: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Material de Tratamento; ▪ Combustíveis e Lubrificantes (Custo não Administrável); ▪ Materiais (engloba: material de conservação e manutenção de bens e sistemas operacionais, peças e acessórios para veículos, material de segurança e proteção, dentre outros).
Custos Operacionais Diversos	Item Segregado em: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Custos Operacionais Diversos (engloba: conduções, viagens e estadias, eventos, auto consumo de água, dentre outros). ▪ Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos.
Repasso Tarifário a Municípios	Custo Administrável.
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) ¹	Custo Administrável.
Créditos Tributários ²	Custo não Administrável.
Depreciações e Amortizações	Custo de Capital.

1) Refere-se às provisões constituídas no período. Para o cálculo do valor da PCLD “líquida” é necessário deduzir desse valor a recuperação de contas baixadas, contabilizada em “Outras Receitas Operacionais”.

2) Os créditos tributários são gerados a partir da aplicação das alíquotas das contribuições de PIS/PASEP e COFINS, a partir dos elementos que se relacionam diretamente às atividades da Companhia como bens e serviços utilizados como insumos, depreciação, energia elétrica e aluguéis de bens moveis e imóveis. Esses créditos são utilizados para compensar o valor a pagar desses impostos.

4.2. Receitas

A seguir tabela com a receita bruta, as deduções e a receita líquida nos períodos comparativos:

Especificação (R\$ mil)	2T18	2T17	2T18	2T16	2T17
			X		X
			2T17		2T16
Receita Bruta – Água	724.070	662.610	9,3%	637.535	3,9%
Receita Bruta – Esgoto	398.703	366.186	8,9%	345.469	6,0%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	622	-		-	
Receita Bruta - Total	1.123.395	1.028.796	9,2%	983.004	4,7%
PIS/COFINS (Deduções)	(104.029)	(95.164)	9,3%	(90.928)	4,7%
Receita Líquida - Total	1.019.367	933.632	9,2%	892.076	4,7%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos do 2T18 totalizou R\$1,02 bilhão, contra R\$0,93 bilhão no 2T17, representando um incremento de 9,2%, conforme tabela a seguir:

Comentário do Desempenho

Especificação (R\$ mil)	2T18	2T17	2T18 X 2T17	2T16	2T17 X 2T16
Receita Líquida Direta - Água	635.453	581.137	9,3%	560.594	3,7%
Receita Líquida Direta - Esgoto	357.483	329.246	8,6%	310.632	6,0%
Receita Líquida Direta - Total	992.936	910.383	9,1%	871.225	4,5%
Receita Líquida Indireta - Água	21.520	20.184	6,6%	17.966	12,3%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	4.288	3.065	39,9%	2.885	6,2%
Receita Líquida Indireta - Total	25.809	23.249	11,0%	20.851	11,5%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos¹	622	-		-	-
Receita Líquida de Água, Esgoto e Resíduos	1.019.367	933.632	9,2%	892.076	4,7%

¹ Refere-se à operação do aterro do Município de Varginha, iniciada no segundo semestre de 2017.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os fatores que influenciaram a receita líquida nos períodos comparativos:

- crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água (+1,6%) e de esgoto (+2,4%);
- reposicionamento tarifário médio de 8,69%, resultante da conclusão, com atraso, da revisão tarifária da Companhia, cuja aplicação ocorreu de forma *pro rata* para consumos entre 30 de julho e 29 de agosto e integral para consumos a partir de 30.08.2017;
- queda de 1,3% no volume medido de água e esgoto por economia, confirmando a tendência de redução no consumo por economia, motivada pela conscientização da população quanto à necessidade de preservação dos recursos naturais, por instalações e equipamentos hidráulicos que utilizam técnicas de uso racional da água, pela modificação da tipologia dos imóveis - maior predileção por imóveis verticais, dentre outros fatores;
- impactos da readequação cadastral, de 59 mil economias de esgoto no Município de Belo Horizonte, passando de tarifa EDT (Esgotamento Dinâmico com Coleta e Tratamento), cuja tarifa, neste momento, corresponde a 92,5% da tarifa de água, para EDC (Esgoto Dinâmico Coletado) que representa 43,75% da tarifa de água, conforme destacado no item 1.1 deste Release.

A seguir, é apresentado o quadro com o faturamento direto de água e esgoto dos períodos comparativos:

Especificação (R\$ mil)	2T18	2T17	2T18 X 2T17	2T16	2T17 X 2T16
Faturamento - Água	729.062	670.980	8,7%	621.234	8,0%
Faturamento - Esgoto	415.308	378.806	9,6%	345.695	9,6%
Faturamento - Total	1.144.370	1.049.786	9,0%	966.929	8,6%

4.3. Custos e Despesas

Os custos e despesas totais, que correspondem ao somatório dos custos dos serviços vendidos, despesas com vendas e administrativas decorrentes da exploração dos serviços de água, esgoto e resíduos sólidos totalizaram R\$807,2 milhões no 2T18, contra R\$739,7 milhões no 2T17, incremento de 9,1%. Ao se desconsiderar os gastos referentes ao aprimoramento na metodologia de mensuração da Parceria Público-Privada (PPP) do Rio Manso, em função do qual R\$9,8 milhões passaram de despesa financeira para OPEX (vide Seção 4.3.1.3 deste Release), a elevação nos custos seria de 7,8% no 2T18, comparativamente ao 2T17. A tabela a seguir demonstra os custos e despesas, de forma segregada, nos períodos comparativos:

Comentário do Desempenho

Especificação (R\$ mil)	2T18	2T17	2T18 X 2T17	2T16	2T17 X 2T16
Custos Administráveis	565.976	506.526	11,7%	463.689	9,2%
Pessoal	324.232	311.225	4,2%	286.290	8,7%
Serviços de Terceiros ¹	115.567	99.523	16,1%	84.117	18,3%
PPP do Rio Manso	20.121	7.196	n.m	15.655	-54,0%
Materiais ¹	12.469	13.392	-6,9%	11.843	13,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ²	62.878	47.071	33,6%	43.339	8,6%
Repasso Tarifário a Municípios	22.820	20.153	13,2%	17.501	15,2%
Custos Operacionais Diversos	7.889	7.966	-1,0%	4.944	61,1%
Custos não Administráveis	93.620	91.160	2,7%	80.509	13,2%
Energia Elétrica	93.722	95.435	-1,8%	87.013	9,7%
Telecomunicações	2.923	4.171	-29,9%	4.088	2,0%
Material de Tratamento	16.349	16.911	-3,3%	15.890	6,4%
Combustíveis e Lubrificantes	6.728	4.908	37,1%	5.101	-3,8%
Créditos Tributários	(26.102)	(30.265)	-13,8%	(31.583)	-4,2%
Custos de Capital					
Depreciações e Amortizações	141.316	139.422	1,4%	146.960	-5,1%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	6.306	2.637	n.m	2.817	-6,4%
Total	807.218	739.745	9,1%	693.975	6,6%

1) Vide detalhamento dessas contas no item 4.1 deste Release.

2) Refere-se às provisões constituídas no período. Para o cálculo do valor da PCLD "liquida" é necessário deduzir desse valor a recuperação de contas baixadas, contabilizada em "Outras Receitas Operacionais".

4.3.1. Custos Administráveis

4.3.1.1. Pessoal

Os gastos com Pessoal no 2T18 apresentaram elevação de 4,2% em relação ao mesmo período de 2017, principalmente em função de:

- provisionamento de verba para o Acordo Coletivo de Trabalho de 2018, cuja data-base é 1º de maio, tomando-se como base a variação observada no INPC de maio de 2017 a abril de 2018, correspondente a 1,69%, uma vez que esse Acordo se encontra em fase de negociação;
- efeitos do reajuste salarial de 2017, baseado no INPC de 3,99%, conforme Acordo Coletivo, com vigência a partir de 1º de maio de 2017;
- incorporação, no âmbito do ACT de 2017, de parte da remuneração variável ao salário nominal e readequação do patamar para aplicação dessa gratificação, com impactos aproximados de 1,5% nos salários;
- implantação, em dezembro de 2017, do novo Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS), resultando na reclassificação de algumas especialidades e no enquadramento dos empregados nas novas faixas salariais, com impacto médio na folha de pagamento de 2,2%;
- elevação de 14,4% nas despesas relativas ao Plano de Saúde, em função da ocorrência de reajuste médio de 21,0%, em setembro de 2017, nos preços de procedimentos e honorários médicos; e
- incremento de R\$1,9 milhão nos gastos com horas extras de empregados.

4.3.1.2. Serviços de Terceiros

A variação de 16,1 % nesse item, comparativamente ao 2T17, se deu em razão, principalmente, de:

Comentário do Desempenho

- incremento de R\$6,8 milhões nos gastos com locação de frota de veículos, que se deu de forma gradativa nos últimos exercícios. Essa estratégia resultou em redução nos gastos com combustíveis e com manutenção de veículos, ganhos de produtividade e eficiência, dentre outros benefícios;
- elevação de R\$4,6 milhões nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas, decorrente de reajustes nos preços dos contratos de prestação de serviços, e de maior demanda por serviços corretivos e de manutenção preventiva nos sistemas;
- incremento de R\$1,5 milhão em serviços de informática decorrentes da contratação de serviços técnicos de atualização de *softwares*.
- elevação nos gastos com caminhão pipa no valor de R\$3,0 milhões, visando minimizar efeitos da escassez hídrica, principalmente, nos municípios de Abaeté, Brumadinho, Cachoeirinha e Nova Serrana e na região de Montes Claros.

4.3.1.3. PPP do Rio Manso

A variação registrada nas despesas referentes à Parceria Público-Privada (PPP) do Sistema Rio Manso, comparando-se o 2T18 com o 2T17, ocorreu em função, principalmente, do aprimoramento da metodologia adotada na mensuração do reajustamento contratual das despesas de manutenção de sistemas, que passou a ser considerada como despesa operacional (OPEX), e deixando, portanto, de figurar como despesa financeira. O reflexo dessa mudança, realizada em 2017, foi de aproximadamente R\$9,8 milhões no resultado do 2T18.

4.3.1.4. Materiais

A redução observada no item ocorreu em função, principalmente, da queda nos gastos com peças, acessórios e componentes para veículos.

4.3.1.5. Provisão para crédito de liquidação duvidosa

Foi registrada elevação de 33,6%, que representa um acréscimo de R\$15,8 milhões, nesta conta no 2T18 *versus* 2T17, em decorrência do crescimento nas receitas observadas como resultado do reposicionamento tarifário de julho de 2017, conjugado ao aumento na inadimplência.

4.3.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

A variação nos valores dos repasses tarifários no 2T18 comparativamente ao observado no 2T17 se deve à elevação do faturamento de Belo Horizonte, que é base mais representativa para o cálculo dos repasses efetuados, bem como ao início de repasses a novos municípios.

4.3.2. Custos não Administráveis

4.3.2.1. Energia Elétrica

As despesas com energia elétrica apresentaram queda de 1,8% no 2T18, comparativamente ao 2T17. Essa variação reflete a redução de 10,7%, nas tarifas da CEMIG, autorizadas no reajuste de 2017 (23.05.2017), combinada com a elevação de 4,0% do consumo registrado no 2T18, em função do acréscimo de unidades consumidoras e de necessidades operacionais, principalmente, maior uso de sistemas de bombeamento para abastecimento de água em localidades com restrições hídricas.

Comentário do Desempenho

Ressalta-se que o reajuste da tarifa de energia de 2018, aplicado a partir de 28.05.2018, terá impacto médio de 18,0% e será percebido integralmente no próximo trimestre.

4.3.2.2. Telecomunicações

A redução é decorrente de substituição da prestadora de serviços de transmissão de dados, permitindo melhoria na eficiência, bem como redução nos valores contratados.

4.3.2.3. Material de Tratamento

Foi registrada queda de 3,3% comparando-se o 2T18 com o 2T17.

4.3.2.4. Combustíveis e Lubrificantes

A elevação observada é decorrente do aumento dos preços, associado à necessidade de aluguel de geradores para captações alternativas de água em algumas localidades do Estado.

4.3.2.5. Créditos Tributários

A queda de 13,8% no 2T18 comparado com 2T17 reflete o fim da utilização dos créditos tributários oriundos da amortização dos ativos relacionados à Parceria Público Privada (PPP) do Rio Manso incorporados em dezembro de 2015.

4.3.3. Outros Custos: Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos

O incremento observado deveu-se ao pagamento do valor integral, referente ao ciclo anual, pelo uso de recursos hídricos dos sistemas de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana do Paraíso e Timóteo (Bacia Piracicaba).

4.4. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

O item outras receitas (despesas) operacionais apresentou resultado líquido de R\$549 mil no 2T18, ante os R\$18,9 milhões registrados no 2T17, conforme tabela a seguir:

Especificação (R\$ mil)	2T18	2T17	2T18	2T16	2T17
			X		X
			2T18 2T17		2T17 2T16
Outras receitas operacionais	32.521	49.728	-34,6%	29.591	68,1%
Receita de serviços técnicos	31	75	-58,7%	53	41,5%
Reversão de provisão não dedutível	3.848	26.394	-85,4%	5.789	n.m.
Recuperação de contas baixadas	24.570	19.284	27,4%	20.410	-5,5%
Outras receitas	4.072	3.975	2,4%	3.339	19,0%
Outras despesas operacionais	(31.972)	(30.855)	3,6%	(34.801)	-11,3%
Provisão não dedutível	(14.943)	(14.525)	2,9%	(20.399)	-57,2%
Perdas eventuais ou extraordinárias	(2.098)	(1.143)	83,6%	(3.622)	91,5%
Taxa de Fiscalização sobre Serviços	(8.303)	(8.132)	2,1%	(7.366)	10,4%
Outras despesas	(6.628)	(7.055)	-6,1%	(3.414)	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais	549	18.873	-97,1%	(5.210)	n.m.

Outras Receitas Operacionais: a redução de R\$17,2 milhões no grupo deveu-se, principalmente, pela diminuição, no 2T18, de valores referentes à reversão de provisão não dedutível e de baixas de processos judiciais pagos.

Comentário do Desempenho

Outras Despesas Operacionais: apresentou crescimento de R\$1,1 milhão, sendo que a elevação dos valores contabilizados como perdas eventuais ou extraordinárias foi compensada, parcialmente, pela redução nos valores contabilizados como perdas eventuais.

4.5. Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial do 2T18 é referente à subsidiária COPANOR e foi negativo em R\$2,6 milhões, sendo que no 2T17, o resultado foi negativo em R\$2,1 milhões. Ressalta-se que o 2T16 estava afetado pelas extintas subsidiárias COPASA Serviços de Irrigação e COPASA Águas Minerais de Minas, encerradas no último trimestre de 2016.

Especificação (R\$ mil)	2T18	2T17	2T16
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	6.464	6.087	6.063
Outras Receitas Operacionais	522	754	917
Custos e Despesas Operacionais	(9.381)	(9.390)	(7.879)
Outras Despesas Operacionais	(538)	(252)	(3.093)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	353	676	325
IR + CSLL	-	-	(135)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.580)	(2.125)	(3.802)

4.6. Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$64,3 milhões no 2T18, contra R\$57,9 milhões negativos no 2T17. A tabela a seguir demonstra as receitas (despesas) financeiras nos períodos comparativos:

Especificação (R\$ mil)	2T18	2T17	2T18 X 2T17	2T16	2T17 X 2T16
Receitas Financeiras	31.665	43.361	-27,0%	73.542	-41,0%
Variações monetárias	1.541	2.844		4.267	
Variações cambiais	11.386	(4.603)		44.845	
Juros	4.309	6.809		9.223	
Ganho real em aplicações financeiras	5.714	15.281		12.693	
Capitalização de ativos financeiros/outros	8.715	23.030		2.514	
Despesas Financeiras	(95.942)	(101.258)	-5,2%	(98.379)	2,9%
Variações monetárias	(11.181)	(17.997)		(18.660)	
Variações cambiais	(39.244)	(21.294)		(7.401)	
Juros sobre financiamentos	(45.312)	(61.955)		(71.843)	
Diversas	(205)	(12)		(475)	
Resultado Financeiro	(64.277)	(57.897)	11,0%	(24.837)	-

4.6.1. Receitas Financeiras

A redução nas receitas financeiras, comparando-se o 2T18 com 2T17, ocorreu, principalmente, em função da queda da capitalização de ativos financeiros. Tal capitalização é decorrência da transferência de ativos vinculados aos sistemas compartilhados (região metropolitana) de intangível para imobilizado em 2017.

4.6.2. Despesas Financeiras

A queda de 5,2% no 2T18, comparado com o 2T17, reflete, principalmente, a redução dos juros sobre financiamentos em função das amortizações no período e da queda dos principais indicadores (CDI, IPCA, TR) da dívida da Companhia, apesar da elevação da variação cambial de, aproximadamente, 19% do Dólar e do Euro.

Comentário do Desempenho

4.7. Tributos sobre o Lucro

A variação nesta conta reflete, principalmente, as diferenças do valor do benefício fiscal oriundo dos JCP declarados no 2T18 e no 2T17. O benefício fiscal no 2T18 foi de R\$17,5 milhões e no 2T17 foi de R\$12,7 milhões, resultantes de JCP declarados nos montantes de R\$51,4 milhões e de R\$37,3 milhões, respectivamente.

4.8. Lucro Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R\$110,2 milhões no 2T18, ante R\$110,9 milhões no 2T17, sendo que o resultado antes do resultado financeiro e dos tributos ficou em linha nos períodos comparativos. Já a queda no valor dos tributos sobre o lucro compensou a variação observada no resultado financeiro líquido, conforme observado na tabela a seguir:

Especificação (R\$ mil)	2T18	2T17	2T18	2T16	2T17
			X		X
			2T17		2T16
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos (a)	203.140	203.672	-0,3%	179.203	13,7%
Resultado financeiro e tributos sobre o lucro (b)	(92.988)	(92.785)	0,2%	(76.259)	21,7%
Resultado financeiro líquido	(64.277)	(57.897)		(24.837)	
Tributos sobre o lucro	(28.711)	(34.888)		(51.422)	
Lucro líquido (a) + (b)	110.152	110.887	-0,7%	102.944	7,7%
Lucro por ação (R\$)	0,87	0,87	-0,7%	0,86	1,2%

4.9. Geração de Caixa Operacional

4.9.1. EBITDA

O EBITDA, que representa o resultado operacional da Companhia, é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Instrução CVM 527/2012, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações e amortizações e do resultado não operacional da subsidiária COPANOR. Ressalta-se que no 2T16, tal resultado englobava também as extintas subsidiárias COPASA Serviços de Irrigação e COPASA Águas Minerais de Minas.

O EBITDA atingiu R\$344 milhões no 2T18 (R\$342 milhões no 2T17). A Margem EBITDA, que é calculada por meio da divisão do EBITDA pelo somatório da receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos, outras receitas operacionais e das receitas das subsidiárias, atingiu 32,5% no 2T18 (34,6% no 2T17).

Especificação (R\$ mil)	2T18	2T17	2T18	2T16	2T17
			X		X
			2T17		2T16
Lucro Líquido do período	110.152	110.887	-0,7%	102.943	7,7%
(+) Tributos sobre o lucro	28.711	34.888	-17,7%	51.422	-32,2%
(+) Resultado financeiro	64.277	57.897	11,0%	24.837	n.m
(+) Depreciações e amortizações	141.316	139.422	1,4%	146.960	-5,1%
(+) Subsidiárias ¹	(353)	(677)	-47,9%	(178)	n.m
(=) EBITDA	344.103	342.417	0,5%	325.984	5,0%
Margem EBITDA	32,5%	34,6%	-	35,1%	-

1) Somatório dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro e das depreciações/amortizações da COPANOR para 2T18 e 2T17. Ressalta-se que no 2T16, tal resultado englobava também as extintas subsidiárias COPASA Serviços de Irrigação e COPASA Águas Minerais de Minas.

Comentário do Desempenho

4.9.2. EBITDA com ajustes - Itens não Administráveis

O EBITDA com ajustes de itens não administráveis é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas informações contábeis intermediárias observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Instrução CVM nº 527/2012, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos dos tributos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social), resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e resultado não operacional da subsidiária COPANOR e itens não administráveis (energia elétrica, material de tratamento, combustíveis e lubrificantes, telecomunicações, impostos e taxas).

O EBITDA e o EBITDA com ajustes de itens não administráveis não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas *IFRS*, não possuem um significado padrão e podem não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Companhia divulga o EBITDA com ajustes de itens não administráveis porque o utiliza para medir o seu desempenho considerando os impactos da compensação de itens não administráveis. O EBITDA com ajustes itens não administráveis não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Conforme metodologia, a Agência Reguladora realiza estimativas dos valores a serem despendidos pela Companhia no ciclo tarifário, referentes aos custos não administráveis (energia elétrica, material de tratamento, combustíveis e lubrificantes, telecomunicações e impostos e taxas).

Ao longo do ciclo tarifário anual, de forma a garantir a neutralidade da variação dos preços desses itens, é criada uma conta de compensação. Essa conta registra as eventuais diferenças nos preços estimados e os efetivamente observados. O saldo dessa conta é corrigido pela taxa Selic e contemplado no cálculo do índice de reposicionamento tarifário, com impactos positivos ou negativos no reajuste.

Apresentamos a seguir o cálculo do EBITDA, considerando os ajustes estimados dos itens não administráveis, referentes ao 2T18:

Especificação (R\$ mil)	2T18
EBITDA (a)	344.103
Energia elétrica	21.317
Material de tratamento	323
Combustíveis e lubrificantes	1.364
Telecomunicações	48
Impostos e taxas (exceto IR e CSLL)	7.299
Compensação estimada (b)	30.352
EBITDA com ajustes dos itens não administráveis (a)+(b)	374.455
Margem EBITDA com ajustes - itens não administráveis	35,4%

Comentário do Desempenho

5. Investimentos

5.1. Investimentos Realizados

No Primeiro Semestre de 2018 (1S18) os investimentos da Controladora totalizaram R\$286 milhões, sendo que R\$97 milhões foram alocados em sistemas de abastecimento de água, R\$172 milhões em sistemas de esgotamento sanitário e R\$17 milhões em programas de desenvolvimento empresarial e operacional, conforme quadro a seguir:

Investimentos (R\$/milhões)	Semestrais			Anuais	
	1S18	1S17	1S16	2017	2016
Água ⁽¹⁾	97	86	78	239	171
Esgoto	172	107	105	252	218
Outros	17	11	1	20	6
Total COPASA	286	204	184	511	395
COPANOR	19	10	26	28	33
Total Geral	305	214	210	539	428

⁽¹⁾ Contempla os investimentos da Captação Paraopeba - PPP Rio Manso, cujos valores no 1S18, 1S16 e no ano de 2016 foram de R\$3 milhões, R\$6 milhões e R\$7 milhões, respectivamente.

Os valores investidos pela COPANOR foram de R\$19 milhões, sendo R\$11 milhões em sistemas de abastecimento de água e R\$8 milhões em sistemas de esgotamento sanitário.

5.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- obras e serviços nas unidades da captação de água do sistema Pacuí em Montes Claros;
- construção das Barragens do Rio Viamão em Mato Verde e do Rio Verde Grande, em Montes Claros;
- ampliação do sistema de abastecimento de água em Ubá, contemplando a construção de nova captação no Ribeirão dos Bagres;
- ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água em Nova Serrana, Teófilo Otoni e Ibirité; e
- crescimento vegetativo de redes de distribuição e ligações prediais de água, em todo o Estado.

5.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- implantação do Sistema de Tratamento de Esgoto em Divinópolis;
- obras no Sistema de Esgotamento Sanitário de Brumadinho, contemplando implementação de interceptores, redes coletoras e travessia, bem como construção de estações elevatórias e Estação de Tratamento de Esgoto (ETE);
- implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Felixlândia e São Gonçalo do Abaeté, contemplado ETE, elevatórias, redes coletoras e interceptores;
- ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Coronel Fabriciano/Timóteo, Três Corações, Sabará, Delfinópolis, Patos de Minas e Conselheiro Lafaiete; e
- crescimento vegetativo de redes coletoras e ligações prediais de esgoto, em todo o Estado.

Comentário do Desempenho

5.2. Investimentos Previstos para 2018

O valor total previsto para 2018 é de R\$690 milhões, sendo R\$650 milhões na COPASA MG e R\$40 milhões na COPANOR, conforme indicado no [Plano Plurianual de Negócios](#) 2018-2022.

5.3. PMI – Esgoto

Em linha com o Plano de Negócios da Companhia, visando acelerar o processo de implantação de sistemas de esgotamento sanitário e dar celeridade ao cumprimento dos compromissos assumidos com o poder concedente, a COPASA MG publicou, em 06.06.2018, o Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI 01/2018 com o objetivo de estruturar estudos, levantamentos e propostas para a consolidação de parceria público-privada, visando a implantação, expansão, otimização, operação parcial e manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário de municípios do interior do Estado de Minas Gerais.

Foram estabelecidos 2 (dois) lotes de municípios, sendo o Lote 1 (Sul de Minas) composto por 22 municípios, com população urbana estimada de 160 mil habitantes, e o Lote 2 (Zona da Mata) composto por 15 municípios, com população urbana estimada de 350 mil habitantes.

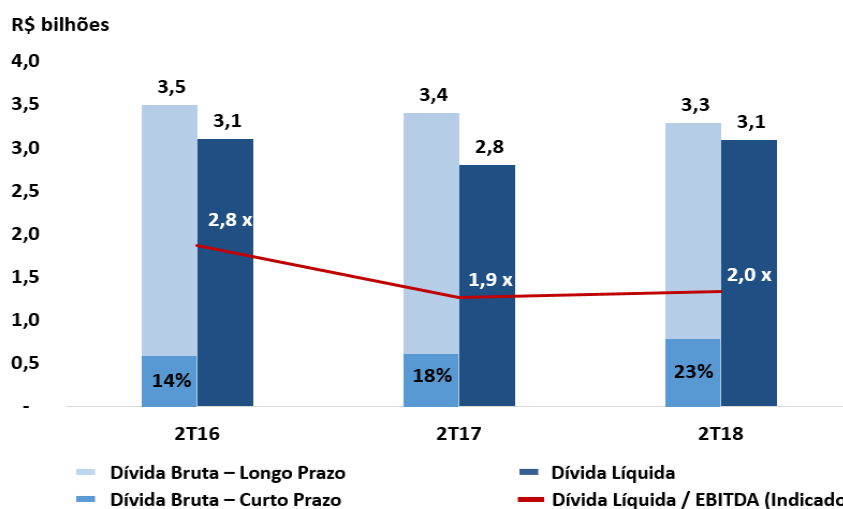
Observando os critérios estabelecidos no Edital, em 18.07.2018 foi publicada a lista de proponentes autorizados a apresentar estudos do PMI, que contou com a participação de 7 (sete) proponentes de forma individual ou em grupo.

Comentário do Desempenho

6. Endividamento

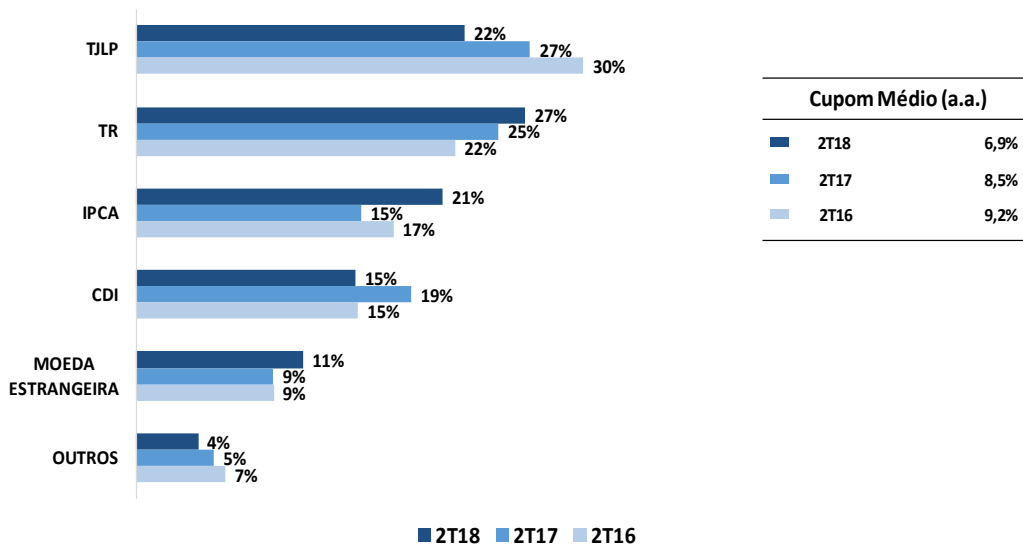
A dívida bruta atingiu R\$3,29 bilhões em junho de 2018 (R\$3,37 bilhões em junho de 2017). A dívida líquida passou de R\$2,78 bilhões em junho de 2017 para R\$3,09 bilhões em junho de 2018. Já o índice de alavancagem, medido pela relação “Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses”, passou de 1,9x no 2T17 para 2,0x ao final do 2T18. Essa elevação ocorreu, principalmente, em função do pagamento dos dividendos extraordinários aprovados na AGE de 07.05.2018 e dos JCP referentes ao 4T17 e 1T18.

A seguir, mostramos a dívida bruta, a dívida líquida, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, bem como a proporção de dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos períodos comparativos. A dívida de curto prazo, que representava cerca de 18% da dívida total em junho de 2017, passou a representar 23% da dívida total em junho de 2018, em função de amortizações previstas para os próximos 12 meses, principalmente, das debêntures da 9ª e da 10ª emissões, que se referem a operações contratadas em 2015 e 2016.



A dívida em moeda estrangeira representava 11% da dívida bruta em junho de 2018 (9,0% em junho de 2017). Para a operação com o banco KfW, cujo saldo devedor era de €61,2 milhões (equivalente a R\$275,4 milhões), não há mecanismo de *hedge* contratado. A dívida com o *Bank of New York (BNY)*, cujo saldo devedor era de US\$25,3 milhões (equivalente a R\$97,7 milhões) no encerramento do 2T18, está garantida por títulos da dívida externa brasileira, no montante de US\$21,2 milhões (equivalente a R\$81,6 milhões), caucionados no Banco do Brasil, corrigidos pela média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América.

O cupom médio de todos os empréstimos e financiamentos, em junho de 2018, era de 6,9% a.a., representando queda em relação ao observado em junho de 2017, em função da redução nas taxas/indexadores da dívida da Companhia. A seguir, apresentamos a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual, nos períodos 2T18, 2T17 e 2T16:



Comentário do Desempenho

Apresentamos a seguir as linhas de financiamento, com as respectivas taxas de juros, vencimentos e saldos devedores em junho de 2018:

Endividamento - Linhas de Financiamento	Taxa Fixa (Anual)	Taxa Variável (Anual)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor R\$ Milhões	%
<u>Em Moeda Nacional:</u>						
Recursos FGTS*	7,71%	TR	**	16.03.2039	636,8	19,4%
Finame	3,15%	-	28.03.2011	15.01.2025	76,1	2,3%
BNDES Empréstimo	1,70%	TJLP	15.01.2008	15.05.2025	346,9	10,5%
BNDES/Debêntures 3ª Emissão	2,30%	TJLP	06.12.2007	16.12.2019	73,9	2,2%
BNDES/Debêntures 4ª Emissão						
1ª Série	1,55%	TJLP	15.07.2010	15.07.2022	104,4	3,2%
2ª Série	9,05%	IPCA	15.07.2010	15.08.2022	212,9	6,5%
3ª Série	1,55%	TJLP	15.07.2010	15.07.2022	138,2	4,2%
Caixa/Debêntures 5ª Emissão	9,00%	TR	20.09.2011	01.09.2031	232,9	7,1%
Debêntures de Mercado - 6ª Emissão						
1ª Série						
2ª Série	6,02%	IPCA	15.02.2012	15.02.2019	49,4	1,5%
Debêntures de Mercado - 7ª Emissão						
1ª Série	-	108,5% do CDI	15.04.2014	15.04.2019	131,8	4,0%
2ª Série	7,39%	IPCA	15.04.2014	15.04.2021	93,4	2,8%
BNDES/Debêntures - 8ª Emissão						
1ª Série	1,87%	TJLP	15.06.2015	15.06.2028	70,3	2,1%
2ª Série	8,18%	IPCA	15.06.2015	15.06.2028	32,3	1,0%
Debêntures de Mercado - 9ª Emissão						
1ª Série	-	118,9% do CDI	15.08.2015	15.08.2020	251,3	7,6%
2ª Série	8,68%	IPCA	15.08.2015	15.08.2021	20,9	0,6%
Debêntures de Mercado - 10ª Emissão	3,00%	CDI	15.09.2016	15.09.2020	102,6	3,1%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão						
1ª Série	5,06%	IPCA	08.02.2018	15.01.2024	192,9	5,9%
2ª Série	5,27%	IPCA	08.02.2018	15.01.2026	83,1	2,5%
IBM	5,15%	CDI	25.05.2016	15.04.2021	4,7	0,1%
<u>Outras Obrigações:</u>						
Libertas (Previdência Complementar)	6,00%	INPC	08.01.2001	08.11.2021	62,7	1,9%
<u>Em Moeda Estrangeira:</u>						
Bank of New York (BNY) ***	4,27%	Dólar	30.03.1989	10.04.2024	97,7	3,0%
KfW	2,07%	Euro	29.11.2011	20.12.2023	275,4	8,4%
Total Dívida Curto + Longo Prazo					3.290,5	100,0%
Custo de Captação - 12ª Emissão					5,5	
Total Dívida Curto + Longo Prazo (Contábil)					3.284,9	
Caixa e Equivalentes de Caixa					196,2	
Dívida Líquida					3.088,7	

*Recursos FGTS: Caixa Econômica Federal

**Diversas datas

***Taxa média (LIBOR+Spread) de diversos bônus.

Comentário do Desempenho**7. Anexos****7.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral**

CONTROLADORA (R\$ MIL)	2T18	2T17	2T18 X 2T17	2T16	2T17 X 2T16
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de água	656.973	601.320	9,3%	578.560	3,9%
Serviços de esgoto	361.772	332.311	8,9%	313.517	6,0%
Receitas de resíduos sólidos	622				
Receitas de construção	130.600	55.417	135,7%	73.136	-24,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.149.966	989.048	16,3%	965.213	2,5%
Custos dos serviços vendidos	(567.427)	(468.743)	21,1%	(575.081)	-18,5%
Custos de construção	(130.600)	(55.417)	135,7%	(73.136)	-24,2%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(698.027)	(524.160)	33,2%	(648.217)	-19,1%
RESULTADO BRUTO	451.939	464.888	-2,8%	316.996	46,7%
Despesas com vendas	(109.108)	(93.451)	16,8%	(88.769)	5,3%
Despesas gerais e administrativas	(130.683)	(177.552)	-26,4%	(30.125)	489,4%
Outras receitas operacionais	32.521	49.728	-34,6%	29.591	68,1%
Outras despesas operacionais	(31.972)	(30.855)	3,6%	(34.801)	-11,3%
Participação dos empregados nos lucros	(6.977)	(6.961)	0,2%	(9.887)	-29,6%
Resultado da equivalência patrimonial	(2.580)	(2.125)	21,4%	(3.803)	-44,1%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(248.799)	(261.216)	-4,8%	(137.794)	89,6%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	203.140	203.672	-0,3%	179.202	13,7%
Receitas financeiras	31.665	43.361	-27,0%	73.542	-41,0%
Despesas financeiras	(95.942)	(101.258)	-5,2%	(98.379)	2,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(64.277)	(57.897)	11,0%	(24.837)	133,1%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	138.863	145.775	-4,7%	154.365	-5,6%
Provisão para imposto de renda	(20.745)	(25.092)	-17,3%	(37.587)	-33,2%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(7.966)	(9.796)	-18,7%	(13.835)	-29,2%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	110.152	110.887	-0,7%	102.943	7,7%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	126.751	126.751	0,0%	119.327	6,2%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (EM R\$)	0,87	0,87	-0,7%	0,86	1,4%

Comentário do Desempenho**7.2. Balanço Patrimonial – Ativo**

CONTROLADORA (R\$ mil)	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2016	30/06/2017
			X	X	X
			30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
CIRCULANTE					
Caixa e bancos	25.057	18.608	34,7%	40.724	-54,3%
Títulos e valores mobiliários	171.183	566.959	-69,8%	363.494	56,0%
Clientes	1.115.374	986.625	13,0%	851.583	15,9%
Estoques	42.513	40.793	4,2%	46.159	-11,6%
Impostos a recuperar	16.695	25.859	-35,4%	32.186	-19,7%
Convênio de cooperação técnica	89.613	46.396	93,1%	39.333	18,0%
Bancos e aplicações de convênios	16.512	44.375	-62,8%	34.011	30,5%
Créditos diversos	16.924	19.823	-14,6%	12.854	54,2%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	1.493.871	1.749.438	-14,6%	1.420.345	23,2%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Clientes	48.588	110.921	-56,2%	155.888	-28,8%
Caução em garantia de financiamentos	184.760	171.321	7,8%	188.144	-8,9%
Aplicação financeira vinculada	79.909	78.906	1,3%	64.487	22,4%
Ativos financeiros investimento BRK Ambiental - Foz Jeceaba	80.108	74.366	7,7%	41.084	81,0%
Créditos com controladas	-	-		6.141	n.m
Imposto de renda e contribuição social diferidos	155.564	160.103	-2,8%	147.458	8,6%
Ativos financeiros	666.751	642.473	3,8%	569.384	12,8%
Créditos diversos	32.524	34.989	-7,0%	56.072	-37,6%
	1.248.204	1.273.079	-2,0%	1.228.658	3,6%
Investimentos	78.800	46.238	70,4%	26.594	73,9%
Intangível	6.172.905	6.098.949	1,2%	7.910.374	-22,9%
Imobilizado	1.707.719	1.749.214	-2,4%	148.098	n.m
	7.959.424	7.894.401	0,8%	8.085.066	-2,4%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.207.628	9.167.480	0,4%	9.313.724	-1,6%
TOTAL DO ATIVO	10.701.499	10.916.918	-2,0%	10.734.069	1,7%

Comentário do Desempenho**7.3. Balanço Patrimonial – Passivo**

CONTROLADORA (R\$ mil)	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2016	30/06/2017
			X		X
			30/06/2017		30/06/2016
CIRCULANTE					
Empreiteiros e fornecedores	191.417	138.927	37,8%	105.352	31,9%
Impostos, taxas e contribuições	59.076	52.579	12,4%	57.616	-8,7%
Empréstimos e financiamentos	172.812	159.784	8,2%	146.866	8,8%
Debêntures	568.199	422.561	34,5%	338.218	24,9%
Parceria público privada	64.833	96.774	-33,0%	49.052	97,3%
Participação dos empregados nos lucros	18.201	18.218	-0,1%	12.421	46,7%
Provisão para férias e 13º salário	148.897	132.966	12,0%	130.727	1,7%
Parcelamento de impostos	72.882	66.553	9,5%	58.458	13,8%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	30.618	28.410	7,8%	26.422	7,5%
Juros sobre o capital próprio	48.818	54.098	-9,8%	51.352	5,3%
Energia elétrica	-	-		3.238	n.m
Obrigações diversas	25.976	44.075	-41,1%	30.668	43,7%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.401.729	1.214.945	15,4%	1.010.391	20,2%
NÃO CIRCULANTE					
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:					
Empréstimos e financiamentos	1.264.631	1.245.974	1,5%	1.269.521	-1,9%
Debêntures	1.216.592	1.456.424	-16,5%	1.664.889	-12,5%
Parceria público privada	374.257	401.806	-6,9%	563.381	-28,7%
Provisão para processos em litígios	129.804	158.972	-18,3%	116.702	36,2%
Parcelamento de impostos	48.588	110.921	-56,2%	155.888	-28,8%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	71.376	115.192	-38,0%	104.096	10,7%
Provisão para perdas em investimentos	-	-		41	n.m
Obrigações diversas	84.878	80.902	4,9%	70.673	14,5%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.190.126	3.570.191	-10,6%	3.945.191	-9,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social realizado	3.402.385	3.402.385	0,0%	2.773.985	22,7%
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de lucro	2.535.704	2.528.663	0,3%	2.710.880	-6,7%
Ajustes de avaliações patrimoniais	38.751	18.152	113,5%	32.464	-44,1%
Lucros acumulados	141.380	191.158	-26,0%	141.334	35,3%
Recursos para aumento de capital	-	-		128.400	-100,0%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.109.644	6.131.782	-0,4%	5.778.486	6,1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.701.499	10.916.918	-2,0%	10.734.069	1,7%

Comentário do Desempenho

7.4. Fluxo de Caixa

Controladora (R\$/mil)	2T18	2T17	2T16
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:			
Lucro líquido (Prejuízo) do período	110.152	110.887	102.943
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Provisões para créditos liquidação duvidosa	62.878	47.071	43.339
Recuperação de contas baixadas	(24.569)	(19.284)	(20.411)
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	46.875	24.711	(28.372)
Receitas e despesas de juros	26.607	65.393	71.406
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.099)	(3.546)	14.649
Resultado da equivalência patrimonial	2.580	2.125	3.803
Ganho/perda na baixa de intangível e imobilizado	(10.576)	7.135	12.858
Depreciação e amortização	141.316	139.422	146.960
Constituição de provisões	(2.875)	(11.826)	20.410
Provisão com benefícios de aposentadoria	11.844	11.703	8.396
Outros	-	(918)	(1.216)
Lucro ajustado	350.133	372.873	374.765
Redução (aumento) no ativo operacional			
Contas a receber de clientes	(38.526)	(6.919)	(82.306)
Estoques	791	(1.025)	(436)
Impostos a recuperar	140	(2.361)	2.831
Bancos e aplicações de convênio	39	6.407	1.369
Caução em garantia de financiamentos	725	(1.236)	6.556
Resgates de títulos val.mobiliários/aplic.financ.vinculada	351	652	2.182
Outros ativos financeiros	(5.439)	(4.909)	(3.641)
Adiantamento Repasse tarifário	-	(389)	1.370
Outros	(4.480)	(12.302)	(6.295)
Aumento (redução) no passivo operacional			
Fornecedores	14.028	(7.334)	(15.363)
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais	36.168	32.385	34.559
Provisões para férias e 13º salário	28.440	25.060	33.070
Participação dos empregados nos lucros	6.854	(9.198)	7.704
Convênio de cooperação técnica	(2.227)	(19.540)	(9.267)
Contingências	8.333	(6.602)	(2.508)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(9.760)	(8.515)	(7.617)
Energia elétrica/outros	4.421	18.981	(24.998)
Pagamento de passivo atuarial	(6.384)	(6.343)	(6.131)
Caixa gerado nas operações	33.474	(3.188)	(68.921)
Pagamento de IR/CSLL	(42.349)	(44.664)	(24.811)
Juros pagos	(58.862)	(79.461)	(84.545)
Caixa líquido nas atividades operacionais	282.396	245.560	196.488
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:			
Pagamento a PPP	(13.841)	(19.004)	(16.675)
Aumento de capital de subsidiárias (Copanor)	-	(1)	(8.500)
Valor recebido pela venda de imobilizado	927	1.059	865
Compra de ativo intangível imobilizado	(149.349)	(90.060)	(94.496)
Caixa líquido nas atividades de investimento	(162.263)	(108.006)	(118.806)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:			
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	48.184	29.259	35.861
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(145.956)	(111.414)	(95.165)
Juros sobre o capital próprio pagos	(116.633)	(46.561)	(8.561)
Dividendos pagos	(279.970)	-	-
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(494.375)	(128.716)	(67.865)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(374.242)	8.838	9.817
Saldo de disponibilidades no início do exercício	570.482	576.729	394.401
Saldo de disponibilidades no fim do exercício	196.240	585.567	404.218

Notas Explicativas

01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada “COPASA MG”, “COPASA”, “Controladora” ou “Companhia”, com sede na cidade de Belo Horizonte, à Rua Mar de Espanha, 525, Bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Informações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2018, da Controladora e Consolidada, em 25 de julho de 2018.

A COPASA possui 100% de participação societária na subsidiária COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A (“COPANOR”) - criada pela Lei Estadual nº16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.

02. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As informações contábeis intermediárias da controladora e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$1.000), exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e são elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como “Individual” e “Consolidado”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição e à natureza dos saldos apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017, as Notas Explicativas a seguir estão apresentadas de forma concisa no período findo em 30 de junho de 2018:

- 04. Contratos de Concessão de Serviços Públicos;
- 06. Contas a receber de clientes;
- 08. Intangível;
- 09. Imobilizado;
- 11. Empréstimos, financiamentos e debêntures;
- 12. Provisão para Contingências;
- 16. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria;
- 17. Patrimônio Líquido e Dividendos.

As Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas, aqui apresentadas sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente, foram preparadas e estão sendo apresentadas de

Notas Explicativas

acordo com o CPC 21(R1), “Demonstrações Intermediárias”, e IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07 na preparação das suas demonstrações financeiras. A Administração declara que as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

03. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas nessas Informações Contábeis Intermediárias são consistentes com as políticas descritas na Nota 03 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, arquivadas na CVM, à exceção das descritas abaixo:

3.1 Ativos financeiros

3.1.1 Classificação

Na adoção inicial do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, o ativo disponível para venda referente à investimento sem influência significativa na empresa BRK Ambiental – Foz de Jeceaba S.A. foi reclassificado para a categoria de valor justo por meio de outros resultados abrangentes, tendo em vista o modelo de negócios da Companhia. A reclassificação não alterou a sua forma de reconhecimento, conforme 5.7.5 do referido pronunciamento. Para os demais ativos financeiros não há alterações, os quais continuam classificados de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos e reconhecidos sob a categoria de Instrumentos Financeiros ao Custo Amortizado.

3.2 Contas a receber de clientes

Como base no que determina o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a Companhia reavaliou os critérios de reconhecimento de provisão para perdas, através de estudo contemplando a avaliação histórica do saldo de contas a receber, das provisões realizadas, da recuperação de crédito, do histórico de inadimplência dos usuários, dentre outros e concluiu que não há efeitos significativos nas Informações Contábeis Intermediárias, tendo em vista que os critérios adotados já refletem, em sua maioria, o reconhecimento da perda esperada.

Os critérios para reconhecimento de impairment, atualmente aplicados, consideram que as vendas são pulverizadas entre um grande número de clientes e que o Contas a receber de clientes não possui um componente significativo de financiamento, ou seja o faturamento tem vencimento em no máximo 30 dias, sendo que a Companhia reconhece provisão para perda do valor recuperável das contas a receber de clientes quando existe uma evidência objetiva de que não será capaz de cobrar todos os valores recebíveis de acordo com os prazos originais das contas a receber. Assim, também, dificuldades financeiras significativas do devedor, probabilidade de o devedor entrar com pedido de falência ou concordata e falta de pagamento ou inadimplência (devido há mais de 180 dias) são considerados indicadores de que as contas a receber podem não ser recuperáveis.

3.3 Reconhecimento da receita

(a) Prestação de serviços

A Companhia analisou os requerimentos para a aplicação do CPC 47 – Reconhecimento de Receitas e concluiu que não há efeitos significativos nas Informações Contábeis Intermediárias, principalmente pelo fato de entender que a data da prestação de serviços é momento em que ocorre a satisfação da obrigação de desempenho pois o serviço prometido é transferido ao cliente. Assim a Companhia já aplica os procedimentos do referido CPC, tendo em vista que adota o procedimento de reconhecer as receitas de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário por ocasião do consumo de água ou por ocasião da prestação de serviços, mesmo para as receitas ainda não faturadas pois representam receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período.

Notas Explicativas

04. Contratos de Concessão de Serviços Públicos

Em 30 de junho de 2018, a COPASA e a COPANOR possuíam 636 concessões para a prestação de serviços de abastecimento de água e 302 de esgotamento sanitário.

05. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Recursos em caixa e bancos	25.057	35.576	25.314	35.869
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	171.183	369.997	184.113	384.989
Total	196.240	405.573	209.427	420.858

Os recursos próprios da Companhia provenientes de sua atividade são aplicados em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, títulos de renda fixa, cuja remuneração é baseada, substancialmente, na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, que no 1º semestre de 2018, foi de 98,0% a 108,0% do CDI, não variando em relação a 31 de dezembro de 2017. O CDI em 30 de junho de 2018 era de 6,39% (6,89% em 31 de dezembro de 2017).

06. Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são mantidas apenas em Reais (moeda funcional da Companhia).

(a) Contas a receber de clientes

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

Valores	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Vencidos	562.739	428.513	568.186	432.830
Vencidos até 30 dias	190.198	153.005	191.912	154.403
Vencidos de 31 até 60 dias	97.553	90.633	98.373	91.578
Vencidos de 61 até 90 dias	57.456	53.038	58.007	53.623
Vencidos de 91 até 180 dias	134.490	90.438	135.920	91.590
Vencidos acima de 180 dias	83.042	41.399	83.974	41.636
A vencer	337.983	389.852	339.883	392.383
Faturados	900.722	818.365	908.069	825.213
A faturar	259.858	297.719	259.858	297.719
Contas a receber de clientes	1.160.580	1.116.084	1.167.927	1.122.932
(-) Provisão para perdas contas a receber de clientes ⁽¹⁾	(45.206)	(31.172)	(45.791)	(31.757)
	1.115.374	1.084.912	1.122.136	1.091.175
Contas a receber de longo prazo ⁽²⁾	48.588	82.478	48.588	82.478
Contas a receber de clientes, líquidas	1.163.962	1.167.390	1.170.724	1.173.653

⁽¹⁾ A companhia não reconhece provisão para perdas referente aos débitos do Estado de Minas Gerais. Parte dos valores vencidos acima de 180 dias correspondem a débitos do controlador.

⁽²⁾ Refere-se ao termo de compensação realizado com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, conforme descrito na Nota 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

A movimentação na provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	31.172	24.907	31.757	25.493
Aplicação inicial do CPC 48	7.800	-	7.800	-
Provisão para perdas de contas a receber	119.882	198.670	121.423	201.509
Contas a receber de clientes baixadas no período como incobráveis	(113.648)	(192.405)	(115.189)	(195.245)
Saldo final	45.206	31.172	45.791	31.757

A provisão para perdas do valor recuperável de contas a receber foi registrada no resultado do período como despesas com vendas. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação deste relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém receitas tarifárias como garantia em financiamentos (Nota 19).

(b) Demais contas a receber

As outras classes de contas a receber de clientes e demais contas a receber não contêm ativos com perda do valor recuperável.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação deste relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém receitas tarifárias como garantia em financiamentos (letra “e” da Nota 20.1 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	184.760	172.181	184.760	172.181
Aplicação financeira vinculada (i)	79.909	76.196	79.909	76.196
Ativos financeiros mensurados a valor justo (ii)	80.108	73.058	80.108	73.058
Ativos financeiros – Contratos de concessão (iii)	666.751	659.147	666.751	659.147
Outros (iv)	32.524	2.524	32.524	2.524
Total	1.044.052	983.106	1.044.052	983.106

(i) Refere-se a recursos financeiros da Agência Nacional de Águas - ANA, no âmbito do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas – PRODES. O valor de cada contrato é depositado em conta corrente específica e vinculada a cada contrato, denominada conta de despoluição de bacias hidrográficas, sendo que os valores são convertidos em contas e aplicada no “fundo de investimento caixa despoluição de bacias hidrográficas renda fixa longo prazo” destinado única e exclusivamente ao objeto de cada contrato. A liberação do pagamento pelo esgoto tratado será efetuada para a COPASA em 12 parcelas trimestrais e sucessivas que poderão, a partir de plena operação e início da certificação da estação de tratamento do esgoto, ser sacadas desde que cumpridas as metas pactuadas na assinatura do contrato. Devido ao cumprimento parcial das metas, a Companhia mantém também esses recursos em seu passivo não circulante, em conta de depósito para obras.

(ii) Refere-se ao saldo de investimento na empresa BRK Ambiental – Jeceaba S.A (Antigamente denominada Foz de Jeceaba).

(iii) Refere-se às contas a receber do poder concedente decorrentes dos contratos de concessão pública que são firmados com os municípios e de acordo com a ICPC 01. Estes valores foram ajustados aos respectivos valores presentes no reconhecimento inicial, tendo sido descontados pelo Custo Médio Ponderado do Capital (*Weighted Average Capital Cost – WACC*).

Notas Explicativas

- (iv) Refere-se substancialmente a depósito judicial realizado mediante acordo para extinção de processo ajuizado pelo Município de Montes Claros, pleiteando a anulação, suspensão ou impugnação do Contrato de Concessão assinado com a Companhia. O depósito corresponde ao valor referente ao adiantamento de repasse tarifário constante da Cláusula Quinta da minuta do Contrato de Concessão, cuja liberação será realizada mediante assinatura do referido contrato.

07. Investimentos

Abaixo tabela com a movimentação dos investimentos nas subsidiárias:

	31/12/2017	Equivalência patrimonial ⁽ⁱⁱ⁾	Aumento de capital ⁽ⁱ⁾	30/06/2018
Investimentos				
COPANOR	62.027	(3.771)	20.284	78.540
Outros	260	-	-	260
Total	62.287	(3.771)	20.284	78.800

	31/12/2016	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	30/06/2017
Investimentos				
COPANOR	34.030	(3.417)	15.365	45.978
Outros	260	-	-	260
Total	34.290	(3.417)	15.365	46.238

- (i) A Controladora realizou integralização de R\$20.284 em 28 de março de 2018 na COPANOR cujos recursos permitirão realizar investimentos em obras de implantação, ampliação e manutenções nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- (ii) O resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R\$3.771. O valor dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro e depreciações/amortizações das subsidiárias foi negativo em R\$353 em 30 de junho de 2018 (negativo em R\$677 no 2º trimestre de 2017).

08. Intangível

- (a) A composição dos saldos é a seguinte:

	Controladora					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido
Em operação						
Sistemas de água	3.535.762	(2.052.000)	1.483.762	3.503.895	(1.991.111)	1.512.784
Esgotamento sanitário	4.943.531	(1.822.078)	3.121.453	4.833.095	(1.711.226)	3.121.869
Sistemas de uso comum	774.187	(667.963)	106.224	759.181	(639.639)	119.542
Direitos de uso	468.905	(200.946)	267.959	459.287	(189.782)	269.505
Outros ativos intangíveis	118.728	(17.411)	101.317	107.670	(15.662)	92.008
Total em operação	9.841.113	(4.760.398)	5.080.715	9.663.128	(4.547.420)	5.115.708
Em obras						
Obras em andamento	1.092.190	-	1.092.190	981.697	-	981.697
Total em obras	1.092.190	-	1.092.190	981.697	-	981.697
Total do intangível	10.933.303	(4.760.398)	6.172.905	10.644.825	(4.547.420)	6.097.405

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido
Em operação						
Sistemas de água	3.535.762	(2.052.000)	1.483.762	3.503.895	(1.991.111)	1.512.784
Esgotamento sanitário	4.943.531	(1.822.078)	3.121.453	4.833.095	(1.711.226)	3.121.869
Sistemas de uso comum	774.187	(667.963)	106.224	759.181	(639.639)	119.542
Direitos de uso	468.905	(200.946)	267.959	459.287	(189.782)	269.505
Outros ativos intangíveis	118.728	(17.411)	101.317	107.670	(15.662)	92.008
Total em operação	9.841.113	(4.760.398)	5.080.715	9.663.128	(4.547.420)	5.115.708
Em obras						
Obras em andamento	1.143.452	-	1.143.452	1.019.527	-	1.019.527
Total em obras	1.143.452	-	1.143.452	1.019.527	-	1.019.527
Total do intangível	10.984.565	(4.760.398)	6.224.167	10.682.655	(4.547.420)	6.135.235

(b) A movimentação do intangível pode ser demonstrada como segue:

	Controladora						Total
	Sistemas de					Em formação⁽⁴⁾	
	Água	Esgotamento sanitário	Uso comum⁽¹⁾	Direitos de uso	Outros		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.512.784	3.121.869	119.542	269.505	92.008	981.697	6.097.405
Adições	11.645	29.554	6.491	9.304	4.517	208.566	270.077
Baixas	(1.015)	-	(123)	-	-	(2)	(1.140)
Amortização	(63.234)	(111.716)	(29.135)	(11.280)	(2.111)	-	(217.476)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	22.369	22.369
Transferências do ativo financeiro ⁽²⁾	14.935	(24.919)	3.583	70	8.112	-	1.781
Transferências entre intangível	6.363	105.687	5.812	198	(1.237)	(116.823)	-
Transferências para imobilizado	-	-	-	-	-	(3.617)	(3.617)
Outros ⁽³⁾	2.284	978	54	162	28	-	3.506
Saldos em 30 de junho de 2018	1.483.762	3.121.453	106.224	267.959	101.317	1.092.190	6.172.905

(1) Considerando que os sistemas de uso comum possuem taxas de vida útil econômica específicas, esses ativos passaram a ser controlados em grupo específico denominado "sistemas de uso comum".

(2) As transferências do ativo financeiro, referem-se basicamente à renovação de Concessão do Município de Ubá e incorporação de obras finalizadas no período.

(3) Outros refere-se a ajustes de amortização de alterações ou renovações de concessões.

(4) O intangível em formação é constituído das obras em andamento e do estoque para obras. As adições no valor de R\$208.566 acrescidas dos juros capitalizados e reduzidas das transferências de projetos no valor de R\$13.366, correspondem aos investimentos em obras já identificadas como ativos das concessões, para as quais são registrados custos de construção, adicionados daqueles investimentos ainda não identificados, no valor de R\$20.984 e da variação negativa do estoque para obras no valor de R\$4.036.

Notas Explicativas

	Consolidado						Total
	Sistemas de			Direitos de uso	Outros	Em formação	
	Água	Esgotamento sanitário	Uso comum (1)				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.512.784	3.121.869	119.542	269.505	92.008	1.019.527	6.135.235
Adições	11.645	29.554	6.491	9.304	4.517	221.998	283.509
Baixas	(1.015)	-	(123)	-	-	(2)	(1.140)
Amortização	(63.234)	(111.716)	(29.135)	(11.280)	(2.111)	-	(217.476)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	22.369	22.369
Transferências do ativo financeiro (2)	14.935	(24.919)	3.583	70	8.112	-	1.781
Transferências entre intangível	6.363	105.687	5.812	198	(1.237)	(116.823)	-
Transferências para imobilizado	-	-	-	-	-	(3.617)	(3.617)
Outros (3)	2.284	978	54	162	28	-	3.506
Saldos em 30 de junho de 2018	1.483.762	3.121.453	106.224	267.959	101.317	1.143.452	6.224.167

(1) Considerando que os sistemas de uso comum possuem taxas de vida útil econômica específicas, esses ativos passaram a ser controlados em grupo específico denominado “sistemas de uso comum”.

(2) As transferências do ativo financeiro, referem-se basicamente à renovação de Concessão do Município de Ubá.

(3) Outros refere-se a ajustes de amortização de alterações ou renovações de concessões.

A amortização no 1º semestre de 2018, apropriada ao resultado, foi de R\$217.476, sendo R\$213.312 como custo dos serviços prestados, R\$108 como despesas com vendas e R\$4.056 como despesas administrativas (R\$268.839, R\$264.826, R\$116 e R\$3.897, respectivamente, no 1º semestre de 2017).

A taxa média de amortização apurada na Controladora foi de 5,5% no 1º semestre de 2018 (5,7% em 30 de junho de 2017).

No 1º semestre de 2018, as adições ao intangível, no montante de R\$283.509 referem-se, principalmente, a obras de implantação dos sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Sabará, Coronel Fabriciano, Teófilo Otoni, Três Corações e Divinópolis, bem como obra de ampliação do sistema de abastecimento de água de Montes Claros, através de captação no Rio Pacuí.

09. Imobilizado

	Controladora / Consolidado						
	30/06/2018				31/12/2017		
	Taxa média	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Máquinas e equipamentos	16,78%	515.464	(448.694)	66.770	521.531	(441.093)	80.438
Veículos	20,0%	88.558	(87.550)	1.008	102.014	(98.419)	3.595
Outros	10,2%	31.453	(209)	31.244	31.383	(208)	31.175
		635.475	(536.453)	99.022	654.928	(539.720)	115.208
Terrenos e edificações	4,5%	3.285.638	(1.676.941)	1.608.697	3.283.945	(1.629.612)	1.654.333
Total em operação		3.921.113	(2.213.394)	1.707.719	3.938.873	(2.169.332)	1.769.541
Total do imobilizado		3.921.113	(2.213.394)	1.707.719	3.938.873	(2.169.332)	1.769.541

Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora / Consolidado				
	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Terrenos e edificações	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	80.438	3.595	31.175	1.654.333	1.769.541
Adições	538	-	128	-	666
Baixas	(103)	(421)	-	(28)	(552)
Depreciação	(15.788)	(2.439)	(1)	(47.356)	(65.584)
Transferências do intangível	1.574	348	(50)	1.745	3.617
Outros	111	(75)	(8)	3	31
Saldos em 30 de junho de 2018	66.770	1.008	31.244	1.608.697	1.707.719

A depreciação do semestre, apropriada ao resultado, foi de R\$65.584, sendo R\$59.981 como custo dos serviços prestados, R\$1.944 como despesas com vendas e R\$3.659 como despesas administrativas (R\$6.022, R\$2.292 e R\$4.114, respectivamente, no 1º semestre de 2017).

(a) Parceria Público-Privada – PPP – Sistema Produtor Rio Manso

A COPASA e a Odebrecht Ambiental - Manso S.A. (atual BRK Ambiental - Manso S.A.), Sociedade de Propósito Específico (SPE), formalizaram Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, para a ampliação da capacidade do Sistema Produtor de Água Rio Manso, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e prestação de serviços nesse sistema.

Durante a fase de realização de obras, a Companhia reconheceu o ativo intangível conforme o andamento de sua construção e em contrapartida um passivo a ele relacionado, em função do contrato de PPP. As despesas com correção monetária foram capitalizadas no ativo intangível até o início de sua operação em 21 de dezembro de 2015.

As contraprestações para Sociedade de Propósito Específico - SPE começaram a ser pagas em janeiro de 2016. O valor amortizado no 1º semestre de 2018 foi de R\$37.078 (R\$57.749 no 1º semestre de 2017) e as despesas decorrentes do contrato foram contabilizadas da seguinte forma: R\$38.720 (R\$10.799 no 1º semestre de 2017) como despesas de manutenção de sistemas (OPEX) e R\$12.751 (R\$16.128 no 1º semestre de 2017) como despesa financeira reconhecida no resultado de acordo com o período de reajuste (correção monetária) contratual.

Para correção do passivo constituído, o índice de reajustamento do contrato está sendo aplicado anualmente no mês de abril e apropriado proporcionalmente ao longo dos 12 meses subsequentes.

10. Obrigações Fiscais

Os impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
INSS	22.588	22.988	22.966	23.409
COFINS	20.148	20.304	20.257	20.416
PIS	4.362	4.389	4.386	4.413
IR e CSLL	4.989	11.276	4.995	11.313
FGTS	2.758	4.442	2.814	4.528
Outros	4.231	4.233	4.258	4.284
Passivo circulante	59.076	67.632	59.676	68.363

Notas Explicativas

11. Empréstimos e Financiamentos e Debêntures

Os empréstimos e financiamentos e debêntures têm vencimento até 2038 e cupons médios de 7,0% a.a. para a controladora e o consolidado, ao ano (7,6% a.a. em dezembro de 2017 para a controladora e o consolidado). Considerando o saldo devedor com a Libertas, no valor de R\$62.666 (R\$72.599 em 31 de dezembro de 2017) o cupom médio é de 6,9% ao ano (7,5% a.a. em dezembro de 2017).

(a) Empréstimos e financiamentos

Em 30 de junho de 2018, os valores contábeis dos empréstimos da Companhia em moeda estrangeira totalizam R\$373.039, sendo R\$97.652 em dólares e R\$275.387 em euros (R\$319.282, sendo R\$83.768 em dólares e R\$235.514 em euros em 31 de dezembro de 2017).

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2017
Saldo inicial	1.407.258	1.399.433	1.399.433	1.407.258	1.399.923	1.399.923
Ingressos de empréstimos e financiamentos	65.667	118.594	53.703	65.667	118.594	53.703
Encargos provisionados	44.362	88.591	44.427	44.362	88.600	44.436
Varição monetária e cambial	47.692	43.305	28.386	47.692	43.305	28.386
Amortização de encargos	(44.346)	(88.357)	(44.336)	(44.346)	(88.367)	(44.346)
Amortização de principal	(83.190)	(154.308)	(75.855)	(83.190)	(154.797)	(76.344)
Saldo final	1.437.443	1.407.258	1.405.758	1.437.443	1.407.258	1.405.758
Passivo Circulante	172.812	165.756	159.784	172.812	165.756	159.784
Passivo Não circulante	1.264.631	1.241.502	1.245.974	1.264.631	1.241.502	1.245.974

(b) Debêntures

Foi concluída, em 15 de fevereiro de 2018, com a publicação do Anúncio de Encerramento, a Oferta Pública de Distribuição de Debêntures da 12ª emissão, com Instrumento Particular de Escritura assinado em 20 de dezembro de 2017 e cuja operação foi liquidada em 08 de fevereiro de 2018. Esta operação corresponde a emissão de debêntures não conversíveis, da espécie quirografária, no valor total de R\$268.000, divididas em duas séries, com principal atualizado pelo IPCA, sendo R\$187.385 em debêntures, com valor nominal de emissão de R\$1, emitidas na primeira série, com 6 anos de prazo, incluídos 3 anos de carência à taxa de 5,0642% a.a.; e R\$80.615 em debêntures, com valor nominal de emissão de R\$1 emitidas na segunda série, com 8 anos de prazo, incluídos 4 anos de carência à taxa de 5,2737% a.a., no âmbito da instrução normativa da Comissão de Valores Mobiliários CVM 400 e incentivadas, conforme Lei Federal 12.431/2011. Os recursos dessa captação serão destinados integral, única e exclusivamente à ampliação/implantação dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Sabará e Divinópolis, incluindo o tratamento dos efluentes.

A movimentação de debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora / Consolidado		
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2017
Saldo inicial	1.728.841	2.031.002	2.031.002
Ingressos de debêntures	268.000	17.266	-
Encargos provisionados	67.712	170.569	94.293
Varição monetária	11.592	19.023	11.916
Amortização de encargos	(64.092)	(184.270)	(86.848)
Amortização de principal	(221.706)	(324.749)	(171.378)
Custo de Captação	(5.920)	-	-
Amortização do custo de captação	364	-	-
Saldo final	1.784.791	1.728.841	1.878.985
Passivo circulante	568.199	432.536	422.561
Passivo não circulante	1.216.592	1.296.305	1.456.424

Notas Explicativas

(c) Valor justo

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão demonstrados na Nota 19.2.

(d) Cláusulas contratuais restritivas – Covenants

A Companhia possui empréstimos e financiamentos e debêntures com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros e com periodicidade de apuração do resultado distintas, conforme estabelecido nos respectivos contratos. Alguns contratos preveem que, no caso de descumprimento desses índices, a Companhia apresente garantias reais adicionais ao credor ou restabeleça os índices financeiros previstos nos contratos em determinado prazo. Finalmente, caso não se obtenha a dispensa temporária de cumprimento desses índices, o credor poderá decretar vencimento antecipado da dívida.

Com o objetivo de minimizar o risco de descumprimento desses *covenants*, a Administração da Companhia realiza sua verificação trimestralmente, considerando as fórmulas de cálculo dos índices especificadas em cada contrato, observa os prazos estabelecidos para a comunicação com as instituições financeiras, bem como o reflexo do descumprimento de cláusulas de um contrato em outros contratos (“*cross-default*”), procurando apresentar garantias adicionais, quando houver possibilidades, ou renegociar as condições contratuais, mantendo as obrigações sob monitoramento.

(i) Apuração trimestral com dados acumulados de 12 meses - *Covenants* de contratos com o BNDES:

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>	<u>Faixa</u>
EBITDA / despesas financeiras ajustadas	Igual ou superior a 3,8	Igual ou superior a 3,0
Dívida líquida ajustada / EBITDA	Igual ou inferior a 3,0	Igual ou inferior a 3,8
Outras dívidas onerosas / EBITDA	Igual ou inferior a 1,0	Igual ou inferior a 1,3

Em 31 de dezembro de 2017 findou o prazo de suspensão da hipótese de descumprimento dos índices pactuados e de suas respectivas penalidades contratuais.

No 2º semestre de 2018 não houve descumprimento dos índices pactuados.

(ii) Apuração semestral (junho e dezembro) com dados acumulados de 12 meses - *Covenants* de contratos FGTS sindicalizados:

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total / patrimônio líquido	Igual ou inferior a 1,0
EBITDA / serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5
Ligação de água e esgoto / nº de empregados (não revisados)	Superior a 350

No 2º semestre de 2018 não houve descumprimento dos índices pactuados.

(iii) Apuração anual com dados acumulados do exercício social

iii-a) *Covenants* da 5ª emissão de debêntures (Caixa FI):

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total / patrimônio líquido	Igual ou inferior a 1,0
EBITDA / serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5
Dívida líquida / patrimônio líquido	Igual ou inferior a 1,0
Dívida líquida / EBITDA	Igual ou inferior a 3,0
EBITDA / receita operacional líquida ajustada	Igual ou superior a 36%

Não é exigida a verificação dos índices em 30 de junho de 2018.

Notas Explicativas**iii-b) Covenants do contrato com o KfW:**

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total / patrimônio líquido	Igual ou inferior a 1,0
EBITDA / serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5

Não é exigida a verificação dos índices em 30 de junho de 2018.

iii-c) Covenants das 6ª e 7ª emissões de debêntures (públicas):

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Dívida líquida / EBITDA	Igual ou inferior a 3,0
EBITDA / serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5

Não é exigida a verificação dos índices em 30 de junho de 2018.

iii-d) Covenants da 9ª, 10ª e 12ª emissão de debêntures (públicas):

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Dívida líquida / EBITDA	Igual ou inferior a 4,0
EBITDA / serviço da dívida	Igual ou superior a 1,2

Não é exigida a verificação dos índices em 30 de junho de 2018.

12. Provisão para Contingências**(a) Contingências prováveis**

A composição das provisões para contingências está assim demonstrada:

	Controladora					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	38.403	(8.967)	29.436	58.743	(9.611)	49.132
Trabalhistas	59.337	(8.403)	50.934	52.664	(6.708)	45.956
Tributárias	1.632	(266)	1.366	778	(258)	520
Ambientais	48.068	-	48.068	38.697	-	38.697
Total	147.440	(17.636)	129.804	150.882	(16.577)	134.305

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	38.682	(8.967)	29.715	58.996	(9.611)	49.385
Trabalhistas	59.396	(9.303)	50.093	52.771	(7.496)	45.275
Tributárias	1.632	(266)	1.366	778	(258)	520
Ambientais	48.068	-	48.068	38.697	-	38.697
Total	147.778	(18.536)	129.242	151.242	(17.365)	133.877

Notas Explicativas

A movimentação das provisões para contingências está assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017, antes da compensação de depósitos judiciais	150.882	151.242
Adições	11.205	11.253
Atualizações	6.823	6.834
Reversões e pagamentos ^{(1) (2)}	(21.470)	(21.551)
Total provisões	147.440	147.778
Compensação de depósitos judiciais	(17.636)	(18.536)
Saldo em 30 de junho de 2018	129.804	129.242

As adições e reversões referem-se a reavaliações de risco em processos judiciais que foram realizadas no âmbito do Fórum de Contingências, para revisão e validação dos riscos indicados pela área jurídica nos processos contra a Companhia, baseadas em jurisprudências ou sentenças prolatadas pelo judiciário.

As adições referem-se à reavaliação de risco de processos e também à atualização monetária do saldo provisionado.

As reversões são decorrentes de reavaliações de risco e de baixas de processos pagos, que ocorreram também de forma pulverizada, com destaque para:

1. Ação ajuizada pelo Município de Conselheiro Lafaiete com execução de multa diária, em face de descumprimento da Cláusula Quinta do 6º Termo Aditivo a Compromisso de Ajustamento de Conduta relativo à implantação completa do sistema de esgotamento sanitário do Município, que finalizou com acordo assinado com Ministério Público. O valor no 1º trimestre é de R\$3.268. Para fazer face ao acordo celebrado foi reconhecida uma obrigação no valor de R\$6.100 na rubrica Fornecedores em 30 de junho de 2018.

2. Transferência dos valores a pagar constantes do Acordo formalizado com o Ministério Público, referente a ação cível coletiva com base em inquérito instaurado pelo MP alegando cobrança indevida de tarifa mínima de água e de esgoto no município de Montes Claros, para a conta de fornecedores (R\$8.030).

A Companhia figura como parte em vários processos judiciais que surgem no curso normal de suas operações, existindo grande pulverização no número e no valor dos processos. Os principais estão listados nos incisos a seguir:

(i) Provisões cíveis

As provisões cíveis relacionam-se a processos de indenização por danos morais e materiais ou pedidos de reembolso relativo a pagamentos a maior ou em duplicidade. A COPASA estima a provisão com base nos valores faturados passíveis de questionamento e em decisões judiciais recentes.

O Ministério Público ajuizou, em 2005, ação de indenização por danos ambientais causados à Lagoa Central no Município de Lagoa Santa, sendo que a COPASA MG foi condenada a pagar referida indenização. Atualmente, o processo encontra-se com recurso interposto perante o Superior Tribunal de Justiça. O valor provisionado 30 de junho de 2018 é de R\$ 6.014 (R\$5.827 em 31 de dezembro de 2017).

(ii) Provisões trabalhistas

As ações nas quais a Companhia tem responsabilidade direta, em sua maioria, estão relacionadas a danos morais e materiais em razão de doença ocupacional ou acidente de trabalho, horas extras, horas "in itinere", adicionais de insalubridade e periculosidade, sobreaviso, diferenças salariais decorrentes de isonomia de função e questionamentos de demissão por justa causa. A Companhia provisiona todas as ações trabalhistas classificadas como risco de perda provável.

Notas Explicativas

Existe uma ação trabalhista coletiva, processo 0102100-74.2008.5.03.0024, em curso na 24ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, conexas à ação civil pública, pela qual o SINDÁGUA e o Ministério Público do Trabalho questionam a extinta política de desligamento e o programa motivacional adotado pela Companhia, pleiteando a reintegração dos empregados desligados sob essa política, com o pagamento de salários vincendos e vencidos. Nesse processo, a COPASA obteve êxito em 1ª instância, mas a decisão foi reformada em 2ª instância e encontra-se atualmente pendente de decisão do Tribunal Superior do Trabalho. Em 24/02/2017, foi prolatado acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, que negou provimento ao Agravo de Instrumento em Recurso de Revista, interposto pela COPASA. Foi estimado como perda provável, cujo valor foi determinado a partir de cálculos efetivados sob diretrizes e fundamentos jurídicos postos pelos advogados contratados para a condução do processo, sendo que o valor provisionado em 30 de junho de 2018 foi atualizado para R\$29.419 (R\$28.487 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia é parte em vinte e sete processos administrativos originados de inspeção e autuação feita pela Delegacia Regional do Trabalho, destacando aquele de maior valor pecuniário, que decorre da ausência de reflexos de horas extras no repouso semanal remunerado, no qual a Fiscalização do Trabalho entendeu que isso implica em significativa subtração de salário. Em razão disso, foram lavrados autos de infração com multa incidente a cada empregado que se encontrava nessa situação. Essa multa teve repercussão nos depósitos de FGTS e multa fundiária. O processo 0000200-79.2007.5.03.0025, de maior valor, aguarda decisão do Tribunal Superior do Trabalho - TST (AIRR 240-61.2007.5.03.0025 e AIRR 241-46.2007.5.03.0025 – 7ª Turma; autos de infração 013153994, 013201310, 013201298, 013201301, 013153986 e 013153978 – MTE SRTE/MG) - o valor provisionado em 30 de junho de 2018 é de R\$5.625 (R\$5.527 em 31 de dezembro de 2017).

(iii) Provisões Ambientais

A Lei Estadual nº 12.503/97 impõe à Companhia, na condição de concessionária de serviços públicos, a obrigação de proteger e preservar o meio ambiente, através de investimento de 0,5% do valor total da receita operacional apurada nos municípios onde opera, sendo que um terço deve ser destinado à reconstituição da vegetação ciliar ao longo dos cursos d'água.

Para mitigar os riscos eminentes e preservar a Companhia de impactos negativos em seu resultado, decorrentes de decisões judiciais contrárias ao seu pleito quanto à suspensão de todos os processos judiciais em que se discute a constitucionalidade da referida Lei, a Companhia possui em 30 de junho de 2018, provisão no valor de R\$48.068 (R\$38.697 em 31 de dezembro de 2017).

(b) Contingências possíveis

A COPASA discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Cível (i)	325.723	236.204	329.442	239.076
Trabalhista	46.736	24.173	46.790	24.173
Tributária	13.676	13.147	13.676	13.147
Total	386.135	273.524	389.908	276.396

Notas Explicativas

(i) Cível

Referem-se a ações ajuizadas por clientes, Ministério Público Estadual e da União, Municípios, associações, etc., que pleiteiam a tutela jurisdicional no que diz respeito a diversos assuntos, excetuadas as demandas de natureza tributária e trabalhista, estando distribuídas em diversas instâncias, varas judiciais e juizados especiais, e podem ser divididas em:

Ações individuais

A Companhia e suas controladas são parte em um número significativo de ações individuais indenizatórias em razão de supressão de fornecimento de água e danos causados por obras. Tais ações foram propostas no curso normal de nossos negócios e envolvem danos morais e materiais, tais como indenizações por danos a imóveis e automóveis e acidentes causados durante a exploração de nossas atividades, dentre outras matérias. A Administração não acredita que tais ações judiciais causarão, isoladamente ou em conjunto, efeito material adverso sobre os resultados operacionais, condição financeira ou perspectivas de negócios da Companhia e de sua controlada.

Ações coletivas

A Companhia é parte em ações cíveis públicas e ações populares que pleiteiam a anulação, suspensão ou impugnação de 18 de nossos contratos de concessão, firmados com os municípios de Almenara, Barbacena, Campina Verde, Caratinga, Cataguases, Divinópolis, Frutal, Guidoal, Itajubá, Lavras, Leopoldina, Luz, Mateus Leme, Nanuque, Patos de Minas, Ribeirão das Neves, São Gotardo e Serra da Saudade. Com exceção de Caratinga e São Gotardo, as demais ações foram classificadas com possibilidade de perda possível ou remota, e, em razão disso, não foram constituídas provisões. Ressalta-se ainda a existência de precedente favorável à Companhia, proferido pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais em caso análogo, bem como pareceres de renomados juristas sobre o assunto também favoráveis ao nosso posicionamento, ou seja, à legalidade dos contratos de concessão celebrados.

13. Participação nos Lucros e Resultados

O cálculo da Participação dos Empregados nos Lucros e Resultados da Empresa tem como base o equivalente a 25% dos dividendos mínimos obrigatórios pagos aos acionistas, depois de deduzida a reserva legal. A distribuição dessa participação é realizada de forma linear para todos os empregados, desde 2008.

Notas Explicativas

14. Imposto de Renda e Contribuição Social

(a) Imposto de renda e contribuição social do exercício

Os valores registrados como despesas de imposto de renda e contribuição social nas demonstrações financeiras estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Lucro do período antes dos impostos e contribuições	138.863	145.775	346.924	351.220
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) esperada à taxa nominal	(47.213)	(49.564)	(117.954)	(119.415)
Imposto de renda e contribuição social sobre:				
(Adições) /exclusões				
Equivalência patrimonial	(877)	(723)	(1.282)	(1.162)
Doações e subvenções	-	311	-	2.085
Outras (adições) /exclusões	527	299	192	(80)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	17.470	12.670	43.557	23.537
Incentivos fiscais	1.382	2.119	2.948	3.715
Imposto de renda e contribuição social	(28.711)	(34.888)	(72.539)	(91.320)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(42.810)	(38.434)	(91.536)	(96.935)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.099	3.546	18.997	5.615
Imposto de renda e contribuição social	(28.711)	(34.888)	(72.539)	(91.320)
	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Lucro do período antes dos impostos e contribuições	138.863	145.775	346.924	351.220
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) esperada à taxa nominal	(47.213)	(49.564)	(117.954)	(119.415)
Imposto de renda e contribuição social sobre:				
(Adições) /exclusões				
Doações e subvenções	-	311	-	2.085
Outras (adições) /exclusões	(350)	(424)	(1.090)	(1.242)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	17.470	12.670	43.557	23.537
Incentivos fiscais	1.382	2.119	2.948	3.715
Imposto de renda e contribuição social	(28.711)	(34.888)	(72.539)	(91.320)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(42.810)	(38.434)	(91.536)	(96.935)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.099	3.546	18.997	5.615
Imposto de renda e contribuição social	(28.711)	(34.888)	(72.539)	(91.320)

Notas Explicativas**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os valores de compensação são os seguintes:

Controladora / Consolidado		
Saldos patrimoniais	30/06/2018	31/12/2017
No realizável a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	45.206	31.172
Provisão para litígios	146.503	139.589
Provisão para perdas do passivo atuarial - resultados abrangentes	15.220	14.493
Ajuste CPC - saldo a depreciar de ativos cedidos	154.376	158.385
Diferença de amortização gerada pelo desconto do ativo financeiro	302.374	279.782
Provisão do ISSQN - encontro de contas PBH	33.978	44.171
Variação cambial sobre empréstimos	55.851	30.604
Outras provisões temporárias diversas	77.341	54.189
Total	830.849	752.385
Imposto de renda diferido	207.713	188.096
Contribuição social diferida	74.776	67.715
	282.489	255.811
No passivo a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Variação cambial sobre empréstimos	14.970	16.965
Margem da receita de construção diferida	105.361	107.899
Capitalização do ativo financeiro descontado	173.123	160.065
Custo de captação pela emissão de debêntures	5.920	-
Provisão para ajustes de CPCs - resultados abrangentes	73.934	67.266
Total	373.308	352.195
Imposto de renda diferido	93.327	88.048
Contribuição social diferida	33.598	31.698
	126.925	119.746
IRPJ e CSLL diferidos líquido	155.564	136.065

Em 30 de junho de 2018, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do imposto de renda e contribuição social em relação ao descrito na Nota 15 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas**15. Convênios de Cooperação Técnica**

O saldo líquido de convênios está assim composto:

	Controladora		
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
30 de junho de 2018			
Estado	64.573	(45.631)	18.942
Outros	298.016	(227.345)	70.671
Total	362.589	(272.976)	89.613
31 de dezembro de 2017			
Estado	62.866	(44.462)	18.404
Outros	280.315	(218.726)	61.589
Total	343.181	(263.188)	79.993
	Consolidado		
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
30 de junho de 2018			
Estado	641.780	(605.229)	36.551
Outros	298.016	(227.345)	70.671
Total	939.796	(832.574)	107.222
31 de dezembro de 2017			
Estado	633.858	(604.058)	29.800
Outros	280.315	(218.726)	61.589
Total	914.173	(822.784)	91.389

16. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Obrigações de longo prazo	71.376	80.083
Obrigações de curto prazo	22.742	21.986
	94.118	102.069
Contribuições normais	7.876	14.102
Total das obrigações registradas no balanço patrimonial	101.994	116.171

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

Controladora / Consolidado	
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2017	116.171
Valores reconhecidos na demonstração do resultado	4.071
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	727
Amortização do principal	(10.758)
Amortização de juros da dívida	(1.991)
Provisão contribuições do empregador	19.519
Provisão contribuições dos participantes	28.023
Amortização contribuições (empregador e participantes)	(53.768)
Passivo líquido em 30 de junho de 2018	101.994
Passivo circulante	30.618
Passivo não circulante	71.376

Notas Explicativas

Controladora / Consolidado

Passivo líquido em 31 de dezembro de 2016	143.426
Valores reconhecidos na demonstração do resultado	8.276
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	8.350
Amortização do principal	(8.407)
Amortização de juros da dívida	(2.557)
Provisão contribuições do empregador	17.204
Provisão contribuições dos participantes	24.081
Amortização contribuições (empregador e participantes)	(46.771)
Passivo líquido em 30 de junho de 2017	143.602
Passivo circulante	28.410
Passivo não circulante	115.192

Em 30 de junho de 2018, não ocorreram alterações na natureza e nas condições dos planos de benefícios à aposentadoria em relação ao descrito na Nota 16 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

17. Patrimônio Líquido e Dividendos

(a) Capital

O Capital Social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$3.402.385, representado por 126.751.023 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que possui 51,2% das ações. Em livre circulação no mercado (*free float*) encontram-se 48,5% das ações e o restante, correspondente a 0,3%, encontra-se em tesouraria.

(b) Reservas de lucros

Não ocorreram alterações nas reservas em relação ao descrito na Nota 18 (b) das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Não ocorreram movimentações relevantes nos saldos dos ajustes de avaliação patrimonial no período.

(d) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas têm direito a receber dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 07 de maio de 2018 a Assembleia Geral aprovou a revisão da Política de Dividendos da Companhia, definindo regras para a distribuição de proventos, em função da alavancagem (Dívida Líquida corrente da Companhia dividido pelo EBITDA acumulado dos 12 meses anteriores ao período de cálculo) observada, conforme destacado a seguir:

Dividendos Regulares

O Conselho de Administração define até 31 de março de cada exercício, o percentual do Lucro Líquido Ajustado a ser distribuído, observando o mínimo estatutário de 25% e o limite de 50%. A declaração ocorrerá trimestralmente e o pagamento será realizado em até 60 dias, a contar da data da declaração, a

Notas Explicativas

exceção dos valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Dividendos Extraordinários

Caso a alavancagem esteja abaixo do padrão definido na referida Política, poderá haver pagamento de dividendos extraordinários, após a realização de estudos que indiquem que eventual pagamento não colocará em risco a saúde financeira, o Plano de Investimentos ou a liquidez corrente da Companhia. Caso esse indicador esteja acima do intervalo, o percentual de distribuição do Lucro Líquido Ajustado será o mínimo legal obrigatório.

Em linha com essa Política, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 07 de maio de 2018 aprovou a declaração de dividendos extraordinários no montante de R\$280 milhões, utilizando parte do Saldo da Conta de Reservas de Retenção de Lucros existente no balanço do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Até 30 de junho de 2018 foram declarados JCP no valor de R\$128.110.

A movimentação do saldo da conta de “dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar” está demonstrada a seguir:

	30/06/2018	31/12/2017
Dividendos e JCP a pagar no início do período	43.761	65.406
Juros sobre o capital próprio propostos	128.110	154.243
IR retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(6.479)	(10.195)
Juros sobre o capital próprio pagos no período	(116.633)	(165.669)
Juros sobre o capital próprio prescrito	-	(20)
Dividendos propostos	280.000	120.000
Dividendos pagos	(279.970)	(119.987)
Outros	72	(30)
Dividendos e JCP a pagar	48.861	43.748
Obrigações diversas	-	13
Dividendos e JCP a pagar no final do período	48.861	43.761

(e) Lucro por ação

- Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias de emissão da Companhia ao longo do período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (letra “a” desta nota).

	Controladora / Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de seis meses	
	findos em 30 de junho de		findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	110.152	110.887	274.385	259.900
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	126.751	126.751	126.751	126.751
Lucro básico por ação (em Reais)	0,87	0,87	2,16	2,05

- Diluído

Em 30 de junho de 2018 e de 2017, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico, uma vez que não há valores mobiliários a serem convertidos em ações.

Notas Explicativas**18. Informação por segmento de negócios**

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisões estratégicas, como serviços de água, serviços de esgoto e resíduos sólidos, iniciado em novembro de 2017.

(i) Resultado

	Consolidado				
	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018				
	Serviços de água	Serviços de esgoto	Resíduos Sólidos	Reconciliação para as Demonstrações Financeiras	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita operacional bruta	1.470.804	798.592	1.297	227.353	2.498.046
Deduções da receita bruta	(136.754)	(73.401)	-	-	(210.155)
Receita operacional líquida	1.334.050	725.191	1.297	227.353	2.287.891
Custos, despesas com vendas e administrativas	(1.027.196)	(558.501)	(952)	(227.353)	(1.814.002)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	306.854	166.690	345	-	473.889
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas					(12.302)
Resultado financeiro, líquido					(114.663)
Lucro operacional antes dos impostos					346.924
Amortização	63.234	111.716	-		174.950

	Consolidado				
	Período de três meses findo em 30 de junho de 2018				
	Serviços de água	Serviços de esgoto	Resíduos Sólidos	Reconciliação para as Demonstrações Financeiras	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita operacional bruta	730.137	399.758	621	130.600	1.261.116
Deduções da receita bruta	(68.118)	(36.568)	-	-	(104.686)
Receita operacional líquida	662.019	363.190	621	130.600	1.156.430
Custos, despesas com vendas e administrativas	(527.048)	(289.137)	(413)	(130.600)	(947.198)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	134.971	74.053	208	-	209.232
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas					(6.445)
Resultado financeiro, líquido					(63.924)
Lucro operacional antes dos impostos					138.863
Amortização	31.529	56.113	-		87.642

Notas Explicativas

Consolidado				
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2017				
	Serviços de água	Serviços de esgoto	Reconciliação para as Demonstrações Financeiras	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita operacional bruta	1.375.891	745.027	117.492	2.238.410
Deduções da receita bruta	(127.660)	(68.525)	-	(196.185)
Receita operacional líquida	1.248.231	676.502	117.492	2.042.225
Custos, despesas com vendas e administrativas	(953.603)	(516.872)	(117.492)	(1.587.967)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	294.628	159.630	-	454.258
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas				4.247
Resultado financeiro, líquido				(107.285)
Lucro operacional antes dos impostos				351.220
Depreciação e amortização	94.139	122.041	-	216.180

Consolidado				
Período de três meses findo em 30 de junho de 2017				
	Serviços de água	Serviços de esgoto	Reconciliação para as Demonstrações Financeiras	Saldo conforme Demonstrações Financeiras
Receita operacional bruta	668.369	367.134	55.417	1.090.920
Deduções da receita bruta	(62.328)	(33.456)	-	(95.784)
Receita operacional líquida	606.041	333.678	55.417	995.136
Custos, despesas com vendas e administrativas	(483.290)	(265.846)	(55.417)	(804.553)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas	122.751	67.832	-	190.583
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas				12.412
Resultado financeiro, líquido				(57.220)
Lucro operacional antes dos impostos				145.775
Depreciação e amortização	46.900	60.390	-	107.290

Os impactos na receita operacional bruta e nos custos, advindos da reconciliação para as Demonstrações Financeiras estão demonstrados a seguir:

	30/06/2018	30/06/2017
Receita bruta de construção referente ao ICPC 1 (R1) ⁽¹⁾	227.353	117.492
Custo de construção referente ao ICPC 1 (R1) ⁽¹⁾	(227.353)	(117.492)
Margem de construção	-	-

⁽¹⁾ A receita de construção é reconhecida conforme CPC 17 (R1), “Contratos de Construção” (IAS 11), conforme letra (b) do item 3.19 da Nota 03.

Notas Explicativas

(ii) Intangível

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo intangível conforme demonstrado abaixo:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Serviços de água	1.772.555	1.719.572
Serviços de esgoto	3.894.378	3.844.479
Outros intangíveis	557.234	571.184
Total do intangível	6.224.167	6.135.235

Não há passivo alocado aos segmentos reportados.

19. Gestão de Risco Financeiro

Em 30 de junho de 2018, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas na Nota 20 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Assim, as informações relacionadas a: (a) passivos vinculados à variação cambial; (b) qualidade do crédito dos ativos financeiros; (c) fluxo de caixa dos instrumentos financeiro, também não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na referida Nota. Somente o (d) índice de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida / Ebitda aumentou de 1,9x em 30 de junho de 2017, para 2,0x em 30 de junho de 2018. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2018.

19.1 Análise de sensibilidade

(a) Sensibilidade a taxas de juros

A Companhia elaborou análise de sensibilidade dos efeitos de uma possível mudança nas taxas de juros nos empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Controladora / Consolidado</u>			
	<u>30/06/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
Aumento/redução em pontos base	+0,50%	-0,50%	0,50%	-0,50%
Efeitos no lucro antes da tributação (R\$/mil)	(1.128)	1.128	(1.196)	1.196

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no mercado.

(b) Sensibilidade à taxa de câmbio

A análise de sensibilidade, elaborada pela Companhia, é apurada pela estimativa de variação cambial do dólar (US\$) e do euro (€), de $\pm 10\%$ e $\pm 20\%$, em relação ao saldo devedor dos empréstimos, em suas respectivas moedas, nos resultados e no seu patrimônio. No caso da operação junto ao *Bank of New York (BNY)*, como a Companhia possui caução em dólares (US\$), o valor da caução é deduzido do saldo devedor, para cálculo da sensibilidade à taxa de câmbio. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da sensibilidade à taxa de câmbio, antes da tributação, é demonstrado a seguir:

Notas Explicativas**Controladora / Consolidado**

Sensibilidade a variações taxa câmbio: 10%	30/06/2018		31/12/2017	
Variação na moeda US\$ / €	+10%	-10%	+10%	-10%
Efeitos no lucro antes da tributação (R\$/mil)	(29.029)	29.029	(24.738)	24.738

Controladora / Consolidado

Sensibilidade a variações taxa câmbio: 20%	30/06/2018		31/12/2017	
Variação na moeda US\$ / €	+20%	-20%	+20%	-20%
Efeitos no lucro antes da tributação (R\$/mil)	(58.059)	58.059	(49.475)	49.475

19.2 Estimativa do valor justo**a) Valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures**

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2018
Empréstimos bancários e financiamentos	1.437.443	1.423.410	1.437.443	1.423.410
Debêntures	1.784.791	1.778.667	1.784.791	1.778.667
Total	3.222.234	3.202.077	3.222.234	3.202.077

	Controladora		Consolidado	
	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017
Empréstimos bancários e financiamentos	1.407.258	1.358.400	1.407.258	1.358.400
Debêntures	1.728.841	1.750.554	1.728.841	1.750.554
Total	3.136.099	3.108.954	3.136.099	3.108.954

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Linhas	Controladora / Consolidado			Observações
	Taxa contratual	Período meses	Taxa de mercado	
CEF/FGTS	7,70%	161	7,70%	Cotação da taxa da CEF em jun/18
BNDES/Empréstimos	7,55%	47	7,70%	Cotação da taxa do BNDES/Emp. em jun/18
FINAME	3,15%	80	7,32%	Cotação da taxa FINAME em jun /18
BANK OF NEW YORK (BNY)	4,27%	70	7,70%	Cotação da taxa AFD em jun /18
Debêntures	7,65%	52	8,11%	Cotação taxas Debts. BNDES e Mercado em jun /18
KfW	2,07%	67	1,65%	Cotação taxa do KfW em jun /18
IBM	5,15%	24	5,15%	Cotação da taxa da CEF em jun /18

Notas Explicativas

b) Instrumentos financeiros mensurados a valor justo

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da COPASA e suas subsidiárias, mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro 2017:

	Controladora / Consolidado	
	Ativo	
	30/06/2018	31/12/2017
Ativos financeiros investimento BRK Ambiental - Foz Jeceaba	80.108	73.058
Saldo total	80.108	73.058

Em 01 de janeiro de 2018, como reflexo da adoção do CPC 48 – Instrumentos financeiros e baseado em seu modelo de negócios que prevê manter este instrumento patrimonial para obter fluxos de caixa contratual, a Companhia alterou a classificação do investimento sem influência significativa na empresa BRK Ambiental – Foz de Jeceaba S.A., da categoria “disponível para venda” para a categoria “mensurado a valor justo em Outros Resultados abrangentes”.

20. Instrumento Financeiro por Categoria

(a) Controladora

	30/06/2018			31/12/2017		
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	Valor justo em Outros Resultados Abrangentes	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	196.240	-	196.240	405.573	-	405.573
Contas a receber de clientes	1.163.962	-	1.163.962	1.167.390	-	1.167.390
Bancos e aplicações de convênios	16.512	-	16.512	23.153	-	23.153
Aplicações financeiras vinculada	79.909	-	79.909	76.196	-	76.196
Ativos financeiros de concessões	666.751	-	666.751	659.147	-	659.147
Título patrimonial ⁽¹⁾	-	80.108	80.108	-	73.058	73.058
Demais contas a receber ⁽²⁾	234.208	-	234.208	191.085	-	191.085
Total	2.357.582	80.108	2.437.690	2.522.544	73.058	2.595.602

⁽¹⁾ Em 01 de janeiro de 2018 em função da adoção inicial do CPC 48 - Instrumentos financeiros, os valores foram reclassificados da categoria de disponíveis para venda para a categoria de mensurados a valor justo em outros resultados abrangentes.

⁽²⁾ Excluindo pagamentos antecipados.

	30/06/2018		31/12/2017	
	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	Total	Outros passivos financeiros	Total
Passivos				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.222.234	3.222.234	3.136.099	3.136.099
Fornecedores	191.417	191.417	191.866	191.866
PPP - Rio Manso	439.090	439.090	466.628	466.628
Contrato IBM	1.042	1.042	1.042	1.042
Total	3.853.783	3.853.783	3.795.635	3.795.635

Notas Explicativas**(b) Consolidado**

	30/06/2018			31/12/2017		
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	Valor justo no Outros Resultados Abrangentes	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos disponíveis para venda	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	209.427	-	209.427	420.858	-	420.858
Contas a receber de clientes	1.170.724	-	1.170.724	1.173.653	-	1.173.653
Bancos e aplicações de convênios	16.595	-	16.595	23.284	-	23.284
Aplicações financeiras vinculada	79.909	-	79.909	76.196	-	76.196
Ativos financeiros de concessões	666.751	-	666.751	659.147	-	659.147
Título patrimonial ⁽¹⁾	-	80.108	80.108	-	73.058	73.058
Demais contas a receber ⁽²⁾	232.095	-	232.095	189.524	-	189.524
Total	2.375.501	80.108	2.455.609	2.542.662	73.058	2.615.720

⁽¹⁾ Em 01 de janeiro de 2018 em função da adoção inicial do CPC 48- Instrumentos financeiros, os valores foram reclassificados da categoria de disponíveis para venda para a categoria de mensurados a valor justo em outros resultados abrangentes.

⁽²⁾ Excluindo pagamentos antecipados.

	30/06/2018		31/12/2017	
	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	Total	Outros passivos financeiros	Total
Passivos				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.222.234	3.222.234	3.136.099	3.136.099
Fornecedores (*)	200.208	200.208	199.483	199.483
PPP - Rio Manso	439.090	439.090	466.628	466.628
Contrato IBM	1.042	1.042	1.042	1.042
Total	3.862.574	3.862.574	3.803.252	3.803.252

^(*) Não há atualização pois refere-se a obrigações de curto prazo.

21. Transações com Partes Relacionadas**(a) Ativo, passivo e resultado**

Assim, além dos convênios descritos na Nota 15, as demais transações com partes relacionadas resumem-se, basicamente, àquelas efetuadas com o Estado de Minas Gerais, que é o controlador da Companhia (Nota 17(a) das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017), a subsidiária Copanor, Copass Saúde e Fundação Libertas de Seguridade Social. Os saldos e operações são como segue:

Notas Explicativas

Controladora				
30/06/2018				
	Subsidiária COPANOR	Outras		
		ESTADO MG	COPASS	LIBERTAS
Ativo				
Circulante				
Clientes				
Valores faturados	-	133.203	1	19
Valores a faturar	-	8.194	1	10
Convênios	-	18.942	-	-
Créditos diversos				
Créditos com controlada	2.256	-	-	-
Total do ativo	2.256	160.339	2	29
Passivo				
Circulante				
Programa de seguridade	-	-	-	30.618
Programa de saúde	-	-	4.523	-
Não circulante				
Programa de seguridade	-	-	-	71.376
Total do passivo	-	-	4.523	101.994

Resultado no semestre findo em 30/06/2018

Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	71.919	7	112
Programa de seguridade	-	-	-	(19.621)
Programa de saúde	-	-	(37.415)	-

Resultado no trimestre findo em 30/06/2018

Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	37.361	3	59
Programa de seguridade	-	-	-	(9.807)
Programa de saúde	-	-	(18.542)	-

Controladora				
31/12/2017				
	Subsidiária COPANOR	Outras		
		ESTADO MG	COPASS	LIBERTAS
Ativo				
Circulante				
Clientes				
Valores faturados	-	79.753	1	18
Valores a faturar	-	9.633	1	10
Convênios	-	18.404	-	-
Créditos diversos				
Créditos com controlada	1.695	-	-	-
Total do ativo	1.695	107.790	2	28
Passivo				
Circulante				
Programa de seguridade	-	-	-	36.088
Programa de saúde	-	-	9.076	-
Não circulante				
Programa de seguridade	-	-	-	80.083
Total do passivo	-	-	9.076	116.171

Notas Explicativas

Resultado no semestre findo em 30/06/2017

Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	66.400	5	97
Programa de seguridade	-	-	-	(17.433)
Programa de saúde	-	-	(32.120)	-

Resultado no trimestre findo em 30/06/2017

Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	33.510	3	-
Programa de seguridade	-	-	-	(8.873)
Programa de saúde	-	-	(16.201)	-

Os saldos e operações com partes relacionadas são realizados a preços e condições acordados entre as partes.

Foram incluídas partes relacionadas, conforme definido pela Política de Partes Relacionadas da Companhia elaborada em 2017.

A Companhia destinou ao Estado de Minas Gerais Juros sobre capital próprio do 1º semestre de 2018 no montante de R\$65.742 (R\$79.153 em 2017). Também foram destinados dividendos extraordinários no montante de R\$143.687.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Remuneração	1.066	1.173	2.410	2.446
Benefícios assistenciais ⁽ⁱ⁾	59	79	125	161
Total	1.125	1.252	2.535	2.607

⁽ⁱ⁾ Refere-se à alimentação, saúde e benefício pós-emprego.

22. Compromissos

A Companhia assinou contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Os principais contratos com empreiteiros e fornecedores em aberto, em 30 de junho de 2018, estão demonstrados a seguir:

Contratado	Valor	Prazo médio contratado em meses
Contratos diversos	199.325	18

Notas Explicativas**23. Transações que não Envolvem Caixa ou Equivalentes de Caixa**

Durante o 1º semestre de 2018 e o exercício 2017, a Companhia e sua subsidiária realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

Controladora / Consolidado		
	30/06/2018	30/06/2017
Juros capitalizados (Nota 08)	22.369	12.551
Encontro de Contas com Estado de MG	-	15.543
Total	22.369	28.094

24. Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	1.222.773	1.028.795	2.254.384	2.107.206
Resíduos sólidos	621	-	1.297	-
Receita de construção	130.600	55.417	227.353	117.492
Total receita bruta	1.353.994	1.084.212	2.483.034	2.224.698
Impostos sobre vendas e descontos incondicionais concedidos	(104.028)	(95.164)	(208.767)	(194.917)
Receita líquida	1.249.966	989.048	2.274.267	2.029.781
	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	1.129.896	1.035.503	2.269.397	2.120.918
Resíduos sólidos	621	-	1.297	-
Receita de construção	130.600	55.417	227.353	117.492
Total receita bruta	1.261.117	1.090.920	2.498.047	2.238.410
Impostos sobre vendas e descontos incondicionais concedidos	(104.687)	(95.784)	(210.156)	(196.185)
Receita líquida	1.156.430	995.136	2.287.891	2.042.225

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia em 30 de junho de 2018 e 2017 estão apresentadas abaixo:

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Reversão de provisão não dedutível	3.848	26.394	12.646	88.374
Recuperação de contas baixadas	24.570	19.284	50.215	37.163
Ressarcimento programa de saúde	109	61	552	67
Alienação bens imobilizados	2.528	1.059	5.203	1.059
Outras receitas	1.466	2.930	3.908	9.428
Total outras receitas operacionais	32.521	49.728	72.524	136.091

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Reversão de provisão não dedutível	3.928	26.696	12.726	88.676
Recuperação de contas baixadas	24.971	19.689	50.999	38.129
Ressarcimento programa de saúde	109	61	552	67
Alienação bens imobilizados	2.528	1.059	5.203	1.059
Outras receitas	1.507	2.977	3.995	9.577
Total outras receitas operacionais	33.043	50.482	73.475	137.508

25. Despesas por Natureza

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Salários e encargos (Pessoal)	324.232	311.225	637.055	597.673
Materiais	35.546	35.211	76.108	70.694
Serviços de terceiros	232.333	206.325	434.857	408.071
Gerais	36.813	30.450	69.713	58.526
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	62.878	47.071	119.882	95.731
Provisões para perdas materiais obsoletos	202	306	202	381
(-) Créditos tributários	(26.102)	(30.264)	(52.204)	(60.141)
Custos Serviços vendidos+despesas com vendas e administ. (sem deprec./amort e custo construção)	665.902	600.324	1.285.613	1.170.935
Depreciações e amortizações	141.316	139.422	283.060	281.267
Custos Serviços vendidos+despesas com vendas e administrativas (sem custo de construção)	807.218	739.746	1.568.673	1.452.202
Custos de construção (*)	130.600	55.417	227.353	117.492
Custos dos Serviços vendidos+despesas com vendas e administrativas	937.818	795.163	1.796.026	1.569.694
Provisões para demandas judiciais	14.944	14.526	33.509	84.299
Participação dos empregados nos lucros	6.977	6.961	17.378	16.051
Outros	17.028	16.931	33.959	32.390
Despesas operacionais líquidas	976.767	833.581	1.880.872	1.702.434
Custos	698.027	524.160	1.335.260	1.098.565
Despesas	278.740	309.421	545.612	603.869

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Salários e encargos (Pessoal)	328.761	315.287	645.680	605.604
Materiais	36.643	36.250	78.273	72.802
Serviços de terceiros	235.256	209.886	440.466	414.875
Gerais	37.044	30.739	70.260	59.002
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	63.713	47.806	121.423	97.211
Provisões para perdas materiais obsoletos	248	296	254	384
(-) Créditos tributários	(26.382)	(30.550)	(52.766)	(60.670)
Custos Serviços vendidos+despesas com vendas e administ. (sem deprec./amort e custo construção)	675.283	609.714	1.303.590	1.189.208
Depreciações e amortizações	141.316	139.422	283.060	281.267
Custos Serviços vendidos+despesas com vendas e administrativas (sem custo de construção)	816.599	749.136	1.586.650	1.470.475
Custos de construção (*)	130.600	55.417	227.353	117.492
Custos dos Serviços vendidos+despesas com vendas e administrativas	947.199	804.553	1.814.003	1.587.967
Provisões para demandas judiciais	15.277	14.575	33.901	84.398
Participação dos empregados nos lucros	6.977	6.961	17.378	16.051
Outros	17.234	16.534	34.498	32.812
Despesas operacionais líquidas	986.687	842.623	1.899.780	1.721.228
Custos	705.682	531.507	1.349.842	1.112.966
Despesas	281.005	311.116	549.938	608.262

(*) Detalhamento dos custos de construção:

	Controladora / Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Salários e encargos	7.028	5.291	12.391	10.347
Materiais	15.680	7.996	41.773	18.763
Equipamentos	10.040	3.567	16.176	5.418
Serviços de terceiros	83.608	32.946	132.445	72.392
Custos de financiamentos	12.933	5.469	23.129	10.235
Outros	1.311	148	1.439	337
Total dos custos de construção	130.600	55.417	227.353	117.492

26. Despesas com Benefícios e Empregados

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Salários	179.016	172.269	351.690	329.685
Custos previdenciários	55.622	54.034	107.157	100.940
FGTS	14.948	15.631	28.901	29.033
Contribuição para plano de pensão	9.807	8.873	19.621	17.432
Programa de alimentação	40.760	39.487	80.783	78.033
Programa de saúde	18.542	16.201	37.415	32.120
Outros benefícios	5.537	4.730	11.488	10.430
Total	324.232	311.225	637.055	597.673
Número de empregados (não revisado)	11.357	11.326	11.357	11.326

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Salários	181.623	174.650	356.830	334.603
Custos previdenciários	56.340	54.687	108.589	102.289
FGTS	15.130	15.800	29.265	29.381
Contribuição para plano de pensão	9.807	8.873	19.621	17.433
Programa de alimentação	41.621	40.238	82.157	79.127
Programa de saúde	18.656	16.299	37.644	32.320
Outros benefícios	5.584	4.740	11.574	10.451
Total	328.761	315.287	645.680	605.604
Número de empregados (não revisado)	11.786	11.736	11.786	11.736

27. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Juros ativos	4.309	6.810	9.073	11.695
Rendimentos com aplicações financeiras	5.714	15.280	14.384	33.878
Receita de variação monetária e cambial	12.927	(1.759)	14.810	7.129
Receita de ativos financeiros/outros	9.704	25.369	16.045	31.038
Tributos sobre receita financeira	(989)	(2.339)	(1.979)	(3.851)
Total de receita	31.665	43.361	52.333	79.889
Juros sobre financiamentos	(45.312)	(61.955)	(93.999)	(130.652)
Despesa de variação monetária e cambial	(50.425)	(39.291)	(72.982)	(57.850)
Outras despesas	(205)	(12)	(576)	(188)
Total de despesa	(95.942)	(101.258)	(167.557)	(188.690)
Resultado financeiro	(64.277)	(57.897)	(115.224)	(108.801)

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de junho de		Períodos de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Juros ativos	4.388	6.893	9.202	11.967
Rendimentos com aplicações financeiras	6.015	15.918	14.857	35.211
Receita de variação monetária e cambial	12.930	(1.755)	14.814	7.142
Receita de ativos financeiros/outros	9.704	25.369	16.045	31.038
Tributos sobre receita financeira	(1.008)	(2.373)	(2.008)	(3.927)
Total de receita	32.029	44.052	52.910	81.431
Juros sobre financiamentos	(45.311)	(61.960)	(94.000)	(130.666)
Despesa de variação monetária e cambial	(50.425)	(39.291)	(72.982)	(57.850)
Outras despesas	(218)	(21)	(591)	(200)
Total de despesa	(95.954)	(101.272)	(167.573)	(188.716)
Resultado financeiro	(63.925)	(57.220)	(114.663)	(107.285)

Notas Explicativas

28. Notas Explicativas apresentadas nas Demonstrações Financeiras Anuais que não estão apresentadas nesta Informação Contábil Intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas Informações Contábeis Intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas Informações Contábeis Intermediárias seja por redundância ou por relevância:

Nota 04 - Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

Nota 23 - Prestação de Serviços Públicos de Água e Esgoto em Belo Horizonte

Nota 25 - Política de Seguros

Nota 31 – Teste de Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Nota 32 – Dados Operacionais e Financeiros nas Atividades Relacionadas à Consecução dos Fins de Interesse Coletivo

29. Reajuste tarifário

A Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - ARSAE MG divulgou em 29 de junho de 2018, a Resolução ARSAE nº 111/2018, na qual autoriza a aplicação de reajuste médio de 4,31% nas tarifas de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário

30. Eventos Subsequentes

30.1 Emissão de debêntures

A Companhia celebrou “*Instrumento Particular de Escritura da Décima Terceira Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Até Três Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG*”, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a realização da 13ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até três séries, da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, sendo certo que as Debêntures serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Instrução da CVM nº 476, de 19 de janeiro de 2009, conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. A emissão foi realizada em 15 de julho de 2018, em três séries, no sistema de vasos comunicantes, sendo que a quantidade de debêntures alocada em cada série foi definida conforme procedimento de coleta de intenções de investimento (“Procedimento de *Bookbuilding*”) ocorrido em 20 de julho de 2018, nas seguintes condições: (i) Primeira Série: volume de 92.600 debêntures, encargos financeiros de 106,9% do CDI a.a (certificado de depósito interbancário), com prazo de 03 (três) anos e carência de 03 (três) anos; (ii) Segunda Série: volume de 540.000 debêntures, encargos financeiros de 110,0% do CDI a.a, prazo de 05 (cinco) anos e 03 (três) de carência e (iii) Terceira Série: volume de 67.400 debêntures, encargos financeiros de 6,5010% + IPCA a.a, com prazo de 07 (sete) anos e 04 (quatro) anos de carência, totalizando 700.000 (setecentas mil) debêntures, com valor nominal de R\$1, perfazendo o montante de R\$700.000. A liquidação da operação está prevista para 26 de julho de 2018.

Notas Explicativas

30.2 PMI- esgoto

A COPASA publicou, em 06 de junho de 2018, o Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI 01/2018 com o objetivo de estruturar estudos, levantamentos e propostas para a consolidação de parceria público-privada, visando a implantação, expansão, otimização, operação parcial e manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário de municípios do interior do Estado de Minas Gerais. Foram estabelecidos 2 lotes de municípios, sendo o Lote 1 (Sul de Minas) composto por 22 municípios, com população urbana estimada de 160 mil habitantes, e o Lote 2 (Zona da Mata) composto por 15 municípios, com população urbana estimada de 350 mil habitantes. Observando os critérios estabelecidos no Edital, em 18 de julho de 2018 foi publicada a lista de proponentes autorizados a apresentar estudos do PMI, que contou com a participação de 7 (sete) proponentes de forma individual ou em grupo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentários sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

1. Projeções

Visando acompanhar a dinâmica do setor de saneamento e o desempenho da economia brasileira, a Companhia revisa periodicamente seu planejamento e metas, compreendendo inclusive os planos de investimentos.

1.1. Plano Plurianual de Negócios

Em dezembro de 2017 foi aprovada, pelo Conselho de Administração, a revisão do Plano Plurianual de Negócios, abrangendo o período 2018-2022. O Plano consolida o diagnóstico do desempenho operacional e financeiro dos últimos anos e estabelece as diretrizes e metas com ações de curto e médio prazo priorizadas para os próximos cinco anos.

A tabela a seguir apresenta os níveis de investimentos previstos na Controladora e compreende os empreendimentos contratados e demanda interna adicional para novos empreendimentos.

Plano Plurianual de Investimentos 2018-2022	
Ano	Valor (R\$ milhões)
2018	650
2019	550
2020	700
2021	750
2022	800

O Programa de Investimentos da COPANOR prevê a alocação anual de R\$40 milhões para investimentos nos sistemas de água e esgoto dessa subsidiária.

1.2. Investimentos Realizados – 1S18

No primeiro semestre de 2018 (1S18) foram investidos, no âmbito da COPASA MG (Controladora), R\$286 milhões, sendo R\$172 milhões em sistemas de esgotamento sanitário e R\$97 milhões em sistemas de abastecimento de água. No mesmo período, no âmbito da subsidiária COPANOR, foram investidos R\$19 milhões.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG

Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras correspondentes às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo naquela data, obtidas das Informações Trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2017 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 27 de julho de 2017 e 22 de fevereiro de 2018, respectivamente, sem ressalvas.

Belo Horizonte, 25 de julho de 2018.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Marcelo Salvador

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG

Contador

CRC nº 1 MG 089422/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DO PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE PELOS DIRETORES

Em atendimento aos artigos 25 e 29 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretora Presidente e os demais Diretores da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG, sociedade de economia mista por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mar de Espanha, 525, Belo Horizonte - MG, inscrita no CNPJ sob nº 17.281.106/0001- 03, declaram que:

1. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativamente às Informações Contábeis Intermediárias, da Controladora e Consolidadas em IFRS referentes ao período findo em de 30 de junho de 2018, e
2. Reviram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias da Controladora e Consolidadas em IFRS relativas ao período findo em de 30 de junho de 2018.

Belo Horizonte, 25 de julho de 2018.

Sinara Inácio Meireles Chenna	Diretora Presidente
Tadeu José de Mendonça	Diretor Vice-Presidente
Alex Moura de Souza Aguiar	Diretor Técnico e de Expansão
Francisco Eduardo de Queiroz Cançado	Diretor de Gestão Corporativa
Frederico Lourenço Ferreira Delfino	Diretor de Operação Sul
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interino)	
Gilson de Carvalho Queiroz Filho	Diretor de Operação Norte
Rômulo Thomaz Perilli	Diretor de Operação Metropolitana

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DO PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE PELOS DIRETORES

Em atendimento aos artigos 25 e 29 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretora Presidente e os demais Diretores da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG, sociedade de economia mista por ações, de capital aberto, com sede na Rua Mar de Espanha, 525, Belo Horizonte - MG, inscrita no CNPJ sob nº 17.281.106/0001- 03, declaram que:

1. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativamente às Informações Contábeis Intermediárias, da Controladora e Consolidadas em IFRS referentes ao período findo em de 30 de junho de 2018, e
2. Reviram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias da Controladora e Consolidadas em IFRS relativas ao período findo em de 30 de junho de 2018.

Belo Horizonte, 25 de julho de 2018.

Sinara Inácio Meireles Chenna	Diretora Presidente
Tadeu José de Mendonça	Diretor Vice-Presidente
Alex Moura de Souza Aguiar	Diretor Técnico e de Expansão
Francisco Eduardo de Queiroz Cançado	Diretor de Gestão Corporativa
Frederico Lourenço Ferreira Delfino	Diretor de Operação Sul
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interino)	
Gilson de Carvalho Queiroz Filho	Diretor de Operação Norte
Rômulo Thomaz Perilli	Diretor de Operação Metropolitana